



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

IF Sertão-PE

Campus Ouricuri

Reformulado pela Resolução nº _____ do Conselho Superior de _____ de _____ de 20____, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do _____ semestre de 20____.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Weintraub
Ministro da Educação

Alexandro Ferreira de Souza
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IF Sertão-PE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Pró-Reitora de Ensino

Ricardo Barbosa Bitencourt
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Luciana Cavalcanti Azevedo
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Rejane Rodrigues de Oliveira
Diretora Geral do Campus

Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda
Chefe do Departamento de Ensino do Campus

Évio Alves Galindo
Coordenador do Curso

Equipe de Elaboração do PPC
Antonio Márcio Carvalho da Silva
Évio Alves Galindo
Luiz Santiago Souza do N. de Lacerda
Rodrigo Gomes da Silva



Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	7
2.1 IF Sertão-PE e Base Legal	9
2.2 Campus e Base Legal.....	9
2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região.....	10
2.4 Breve Histórico do Campus	10
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA	12
4.1 Justificativa de Oferta do Curso	13
4.2.2 Específicos	15
4.3 Perfil Profissional de Conclusão.....	15
4.4 Estrutura e Organização Curricular	16
4.5 Matriz Curricular.....	18
4.5.1 Organização por Períodos Letivos	19
4.5.2 Quadro Resumo.....	21
4.6 Políticas de Educação Ambiental.....	21
4.7 Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena	23
4.8 Metodologia.....	23
4.9 Avaliação da Aprendizagem	26
4.10 Prática Profissional Obrigatória.....	27
4.10.1 Estágio Curricular Supervisionado	28
4.11 Atividades Complementares	29
4.11.1 Atividades de Pesquisa.....	29
4.11.2 Atividades de Extensão	30
4.11.3 Atividades de Inovação	30
4.12 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	30
4.13 Ementa e Bibliografia	32
4.14 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos	88



4.15 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso	88
4.15.1 Auto-avaliação	88
4.15.2 Avaliação Externa	89
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	89
5.1 Corpo Docente das áreas técnicas.....	90
5.2 Corpo docente da área propedêutica	91
5.3 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino	92
5.3 Atuação da coordenação de curso.....	92
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	92
REFERÊNCIAS	94



1. APRESENTAÇÃO

Esse Projeto Pedagógico de Curso apresenta a normatização da contextualização da instituição de ensino, identificação do curso, organização didático pedagógica, perfil do pessoal docente e técnico e perfil de egressos do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do IF Sertão Pernambucano Campus Ouricuri e está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) – nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres, referenciais e diretrizes curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IF Sertão Pernambucano de promover educação visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos, e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, há possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia participando de forma produtiva atendendo a três premissas básicas: formação científico-tecnológico-humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Visando à formação e à introdução ou reinserção no mercado profissional local/regional, apresentamos a seguir, no item 2, os referenciais teóricos, formais e legais para a implantação do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, neste intuito.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão - PE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial Nº 96.568, de 25 de agosto de 1998, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei Nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.

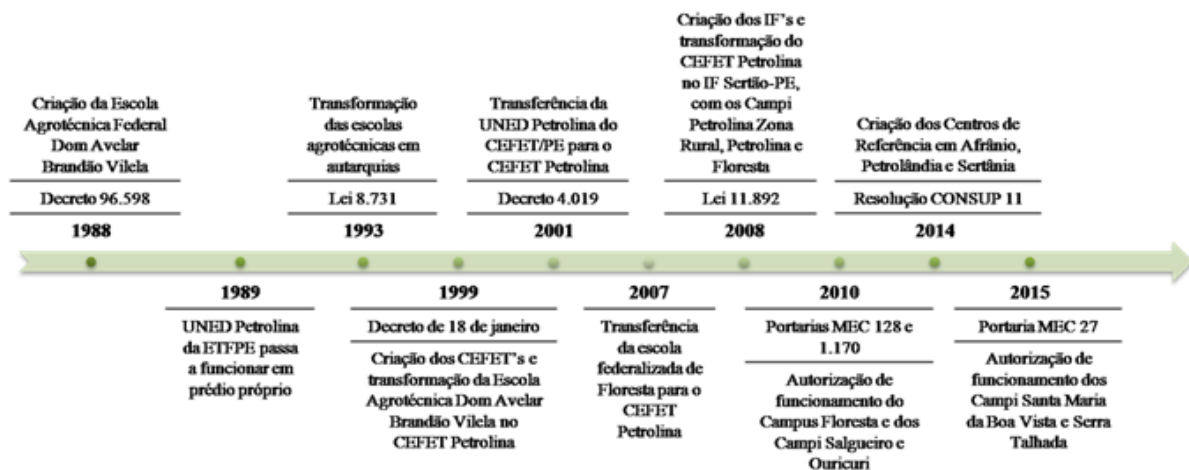
Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único. Com isso, a escola agrotécnica passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97. Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU Nº 227-A, de 26 de novembro de 1999) a EAFDABV passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Com a publicação do Decreto Nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o qual passaria a abranger dois *campi* distintos: Unidade Agrícola (atual, Campus Petrolina Zona Rural) e Unidade Industrial (atual, Campus Petrolina).

Com a transferência de EAFDABV para Cefet, a instituição expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de alunos matriculados. Em 2007, a SETEC/MEC transferiu para o Cefet Petrolina a escola federalizada da cidade de Floresta, hoje intitulado de Campus Floresta do IF Sertão-



PE. Após segunda fase do programa de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o governo federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com mais duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas e importância econômica (PDI 2009-2013, 2009). Segue abaixo, na Figura 1, a linha do tempo do histórico do IF Sertão-PE.



Fonte: INSTITUTO...,2017

Atualmente, o IF Sertão-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.

O *Campus* Ouricuri iniciou suas atividades pedagógicas em 2010 com os cursos de técnicos de nível médio subsequente em Agropecuária e Edificações, superior em Licenciatura em Química e de Formação Continuada (FIC) em Gestão de Negócios e Marketing e Inglês Básico. A partir de 2011, além destes cursos, foram iniciadas atividades com os cursos técnicos de nível médio integrado em Agropecuária, Edificações e Informática, e com o curso de Agroindústria do Programa Nacional da Integração Profissional com Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.



Para atender as práticas didático-pedagógicas necessárias para a qualificação profissional e excelência do ensino no município de Ouricuri e nos municípios circunvizinhos dos estados de Pernambuco e Ceará, este *Campus* conta com projetos para implementação dos setores de produção agrícola, agroindústria e zootécnica (produção animal).

A educação profissional ofertada pelo *Campus* inclui alternativas de aprendizagem, qualificação, profissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo.

Assim, visando à formação para a inserção no mercado profissional, apresentamos este projeto de curso para educação profissional técnica de nível médio em Agropecuária, reformulado conforme exigências legais e sociais da região do Curso Técnico de Nível médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal do Sertão.

2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: <i>Campus</i> Ouricuri	
CNPJ: 10.830.301/0006-00	Contato: (87) 98122-4083
Endereço: Estrada do Tamboril, s/n, Renascença, CEP 56200-000, Ouricuri/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/ouricuri	
Base Legal: O IF Sertão – PE, por meio do <i>Campus</i> Ouricuri, com atividade na área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, amparado pelo disposto no inciso I do Art. 19 da Lei nº. 9.394/96, iniciou suas atividades no ano de 2010 em instalações provisórias e, posteriormente, em sede própria, no atual endereço descrito anteriormente (item 2.2), o qual foi inscrito e registrado no Cartório do 1º Ofício, sob o nº. 47.685, fls. 67 v, do livro 1-D em 23 de fevereiro de 2017.	



2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

A microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento do Sertão do Araripe, área de atuação do IF Sertão-PE, *Campus* Ouricuri, é formada por dez municípios (Araripina, Ouricuri, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade), contemplando mais de 11% da área do estado de Pernambuco. Tal região é caracterizada como importante polo gesseiro, onde são produzidos 95% do gesso consumido em todo o Brasil, destacando-se como principal produtor de gesso. Ouricuri ocupa a segunda posição de importância econômica e malha viária estratégica para o desenvolvimento local, sendo cortada pelas BR-316 e BR-232, ocupando posição central e de destaque na Região de Desenvolvimento do Araripe.

As principais atividades pecuárias da região envolvem a bovinocultura de corte e de leite, a caprino e ovinocultura, a criação de aves e de suínos e produção apícola. Na agricultura, prevalecem as propriedades de base familiar, onde os principais produtos cultivados são mandioca, feijão, milho, sorgo e hortaliças e o cultivo de culturas permanentes, como banana, castanha de caju, coco-da-baía, café, laranja e manga. Já no extrativismo, destaca-se a exploração do umbu, macaúba e o angico. A extração de carvão vegetal, lenha e madeira em tora representam parcela significativa da economia, porém, preocupante no sentido da degradação causada pelo desmatamento. Essas características produtivas da região de inserção do IF Sertão fazem surgir à necessidade de profissionais cada vez mais capacitados, no campo da assistência técnica e da produção.

2.4 Breve Histórico do Campus

As atividades letivas do *Campus* Ouricuri tiveram início em julho de 2010 em instalações provisórias, porém sua inauguração foi realizada no dia 29 de novembro de 2010. Através da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010 foi autorizado o seu funcionamento.

O *Campus* Ouricuri iniciou suas atividades pedagógicas em 2010, com a instalação dos cursos de Licenciatura em Química (Superior), de Técnico em Edificações (Médio Subsequente) e de Técnico em Agropecuária (Médio Subsequente). Em atendimento ao Plano de Metas do *IF Sertão-PE*, em 2011 foram instalados mais quatro cursos: Técnico em Edificações (Médio Integrado), Técnico em Agropecuária (Médio Integrado), Técnico em



Informática (Médio Integrado) e Técnico em Agroindústria (Proeja), além de dois cursos em FIC (Formação Inicial e Continuada): Gestão e Marketing, e Inglês.

A coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CPIP) do IF Sertão-PE *Campus* Ouricuri tem como finalidade a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional. Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado, a CPIP busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível local, regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social. Em 2011 o Campus Ouricuri começou com 5 projetos de pesquisa com bolsas e em 2017 conta com 17 projetos de pesquisa com bolsa em todas as modalidades e diversas áreas como agricultura; agroindústria; zootecnia; linguística, letras e artes; ciências humanas; edificações; física; informática; química e tecnologia de alimentos.

A extensão tem um grande leque de atuação e conseqüentemente, cria um manancial de dados, o qual precisa ser sistematizado, com objetivo de dar visibilidade à contribuição da extensão nos contextos local, regional e nacional, o que não significa um engessamento das ações, mas ao contrário, favorecem ao estabelecimento de definições e princípios que subsidiarão as ações de cada Instituto. Dentre as dimensões operativas da coordenação de extensão do Campus Ouricuri, podem-se citar o desenvolvimento tecnológico; projetos sociais; estágio e emprego; cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada – FIC; projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; visitas técnicas; empreendedorismo e associativismo; e acompanhamento de egressos.

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária
Modalidade de oferta	Presencial
Tipo do curso	Técnico Nível Médio Integrado
Endereço de funcionamento do curso	Estrada do Tamboril, s/n, Zona Rural, S/N, CEP 56200-000, Ouricuri-PE.
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	35 vagas
Turnos de funcionamento do curso	Matutino e Vespertino
Carga horária total do curso	3.470 horas (3.270 horas de aulas + 200 horas de estágio supervisionado)
Carga horária de Estágio	200 horas
Tempo de duração do curso	3 anos
Tempo mínimo e máximo para integralização	Tempo mínimo: 3 anos, salvo em caso de



	aproveitamento de disciplinas; Tempo máximo: 4 anos e meio
Requisitos e Formas de Acesso	Processo Seletivo
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução nº 66/2011 do CONSUP

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, criado nos termos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Esta instituição oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, em diferentes modalidades e níveis de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais intra e inter-regional.

Para atender as práticas didático-pedagógicas, o Campus Ouricuri conta com projetos de pesquisa e extensão na área agrícola, agroindustrial, edificações, informática e química. Já com relação ao ensino, oferta educação profissional técnica de nível médio, subsequente e superior para um público específico dos municípios circunvizinhos localizados na chamada microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento do Araripe.

Como já citado, é nesta região que está localizado o polo gesso do Araripe, que movimenta a economia local, existe uma grande demanda para todo o gesso consumido no país. O polo está presente neste e nos municípios circunvizinhos à Ouricuri e formam um arranjo produtivo local (APL) reunindo um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. A grande maioria das empresas da região é micro e pequena empresa, contando com mais quatro grandes empresas, gerando cerca de doze mil empregos diretos e sessenta mil indiretos. (PDI, 2014-2018)



Destacam-se outros setores de atividades econômicas na região: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, a agricultura, o extrativismo vegetal e mineral, a caça, a pesca e a construção civil.

Nesse sentido, a partir do que propõe a LDB e amparada pela experiência com o Ensino Profissionalizante, a comunidade que faz o IF do Sertão - PE Campus Ouricuri compreende o Ensino Integrado como forma de assegurar uma melhor formação do educando, visto que torna possível o diálogo entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas da área técnica, como mecanismo de formação da cidadania, ao tempo em que consolida a preparação para o mundo do trabalho demandada pela sociedade contemporânea, incluindo alternativas de aprendizagem, qualificação, profissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo. Através de um conjunto de atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão.

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

O Curso Técnico Médio Integrado em Agropecuária está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a educação profissional no país.

A atividade profissional do técnico em Agropecuária justifica-se face à importância do agronegócio no cenário internacional, nacional, regional, estadual e local, quer seja na geração de empregos diretos e indiretos ou na composição do PIB (Produto Interno Bruto), e à necessidade do mercado, associada à vocação natural da Área de atuação do IF Sertão-PE, Campus Ouricuri.

Dentre os setores de atividades econômicas formais, da região atendida pelo IF sertão campus Ouricuri destacam-se: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, o extrativismo vegetal, a caça, pesca, o extrativismo mineral e a construção civil. Todos estes fatores incentivam empresários a investir na região.

No que tange à formação específica do profissional verifica-se que a Microrregião de Araripina ou Região de Desenvolvimento (RD) do Sertão do Araripe também tem vivenciado a experiência da globalização dos mercados e a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações. Essa, entre outras experiências, têm demonstrado a necessidade da



modernização das técnicas de manejo agropecuário, visto que ainda predomina em toda região o baixo índice de escolaridade do produtor rural.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa missão é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho. Pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência, da tecnologia na área de produção animal e vegetal e dele participarem de forma produtiva com base em três premissas básicas: formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Justifica-se a oferta do Curso técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, visando qualificar jovens para o bom desempenho de atividades destinadas a produção agrícola (manejo e conservação do solo, manejo do uso da água na irrigação, controle fitossanitário, colheita e beneficiamento, manejo da cultura), animal (manejo sanitário, reprodutivo, nutricional de ruminantes e não-ruminantes e conforto térmico), ambiência, entre outras correlatas, abrangendo a utilização de novas técnicas e tecnologias do setor, assim como buscando gerar novas possibilidades de empregabilidade para a população economicamente ativa da região do Sertão do Araripe.

Os técnicos em agropecuária oriundos do campus Ouricuri poderão exercer suas atividades profissionais em instituições públicas, privadas e do setor primário da economia ou na prestação autônoma de serviços. Esse é o nosso desafio atual e futuro para a área: formar técnicos competentes para o desempenho teórico-empírico do seu labor e para o gerenciamento dos processos demandados pelo setor.

4.2 Objetivos

4.2.1 Geral

Oferecer aos estudantes a formação profissional Técnica Integrada em Agropecuária após a conclusão do ensino fundamental, de forma a proporcionar o desenvolvimento de competências, habilidades e senso crítico para a adaptação às inovações constantes do mercado de trabalho, direcionando-os para um desenvolvimento sustentável, que busque a melhoria da qualidade da vida humana e a continuidade das gerações futuras.



No que concerne à formação técnica: oferecer ao mercado, profissionais preparados para desempenhar funções técnicas ou de supervisão, com autonomia e responsabilidade de acordo com a legislação vigente, ou seja, preparando o egresso para auxiliar engenheiros, arquitetos ou tecnólogos em atividades de projeto, planejamento e execução de obras de acordo com os procedimentos legais, propondo alternativas do uso de técnicas e materiais de construção, elaborando o planejamento e orçamento necessário à escolha da melhor solução a ser adotada na ocupação do solo, tendo por premissa o respeito e a preservação ambiental.

4.2.2 Específicos

Capacitar o aluno para atuar no processo de produção animal e vegetal a partir do domínio de bases tecnológicas, habilidades e competências necessárias ao exercício de suas funções.

Promover a formação de profissionais capazes de acompanhar as mudanças do mercado de trabalho, a partir de um currículo de estrutura flexível e em constante redirecionamento.

Desenvolver competências relativas ao processo de gestão do negócio agropecuário, situando questões relativas à natureza e especificidade do setor.

Promover uma educação técnico-profissional na perspectiva de uma formação integral, abrangendo não apenas a dimensão técnica, mas também social, política, ética e ambiental.

4.3 Perfil Profissional de Conclusão

O egresso da educação profissional do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, segundo Art. 3º, observado o disposto nos arts. 4º e 5º do Decreto nº 90.922, de 6 fevereiro de 1985, será capaz de:

- I - conduzir a execução técnica dos trabalhos de sua especialidade;
- II - prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas;
- III - orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações;
- IV - dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados;



V - responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional.

VI - prestar assistência técnica e assessoria no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou nos trabalhos e vistorias, perícia, arbitramento e consultoria, exercendo, dentre outras, as seguintes tarefas:

- 1) coleta de dados de natureza técnica;
- 2) desenho de detalhes de construções rurais;
- 3) elaboração de orçamentos de materiais, insumos, equipamentos e instalações;
- 4) detalhamento de programas de trabalho, observando normas técnicas e de segurança no meio rural;
- 5) manejo e regulagem de máquinas e implementos agrícolas;
- 6) assistência técnica na aplicação de produtos especializados;
- 7) execução e fiscalização dos procedimentos relativos ao preparo do solo até à colheita, armazenamento, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários;
- 8) administração de propriedades rurais;
- 9) colaboração nos procedimentos de multiplicação de sementes e mudas, comuns e melhoradas, bem como em serviços de drenagem e irrigação.

VII - dar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos em materiais especializados, assessorando, padronizando, mensurando e orçando;

VIII - emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;

IX - administrar propriedades rurais em nível gerencial.

4.4 Estrutura e Organização Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária é presencial, possui carga horária de 3.270 horas/relógio distribuídas nos períodos, mais 200 horas de Prática Profissional (estágio obrigatório), perfazendo um total de 3.470 horas. Tem seu currículo organizado por 3 (três) anos, não havendo saídas intermediárias. Cada ano está organizado em 40 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências profissionais associadas à formação básica do cidadão, visando à construção gradativa do profissional. A organização curricular do IF Sertão-PE é orientada pelos valores



apresentados na LDB, sendo eles fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, fortalecendo, portanto, os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Pautam-se, neste plano de curso, os princípios estéticos, políticos e éticos, como:

- a) Estética da Sensibilidade, que deverá substituir a repetição e a padronização, estimulando a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade;
- b) Política da Igualdade, tendo como ponto de partida o reconhecimento dos direitos e dos deveres humanos e de cidadania, visando à constituição de identidades que busquem e pratiquem a igualdade no acesso aos bens sociais e culturais, além do respeito ao bem comum;
- c) Ética da Identidade, buscando superar dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado, para constituir identidades sensíveis e igualitárias no testemunho de valores de seu tempo, atentos às ações baseadas na formação humana contemporânea, salientando que uma das principais características da sociedade atual é a rápida expansão tecnológica.

Assim, visando acompanhar as transformações, este Projeto de Curso é planejado para ser desenvolvido de forma integrada, articulada, interativa, contextualizada e transdisciplinar.

Este Plano de Curso está de acordo, também, com a Resolução CNE/CEB nº 6/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. que apresenta outros princípios norteadores da educação profissional de nível técnico, além dos já enunciados no artigo 3.º da LDB, sendo eles:

- a) a articulação com o Ensino Médio;
- b) o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- c) o desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- d) a flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- e) a identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- f) a atualização permanente dos cursos e currículo;
- g) a autonomia da escola em seu Projeto Pedagógico Institucional (BRASIL, 1996).

Conforme o artigo Art. 15º da referida Resolução, a organização curricular, consolidada no plano de curso é prerrogativa e responsabilidade de cada instituição. O perfil profissional de conclusão do curso é desenvolvido em semestres, caracterizando-se por:

Matrícula e conclusão única.



4.5 Matriz Curricular

Área	Componentes curriculares	1º Ano				2º Ano				3º Ano				C/H Total	
		1º sem.		2º sem.		3º sem.		4º sem.		5º sem.		6º sem.		(h/a)	(h/r)
		Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h		
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa (anual)	4	60	4	60	3	45	3	45	2	30	2	30	360	270
	Língua Estrangeira - Inglês	3	45	3	45									120	90
	Artes			2	30	2	30							80	60
	Educação Física	2	30	2	30	2	30							120	90
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia (anual)	2	30	2	30	3	45	3	45					200	150
	História (anual)	3	45	3	45	2	30	2	30					200	150
	Filosofia	2	30	2	30	2	30							120	90
	Sociologia							2	30	2	30	2	30	120	90
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia (anual)	3	45	3	45	2	30	2	30					200	150
	Física (anual)	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	240	180
	Matemática (anual)	4	60	4	60	3	45	3	45	2	30	2	30	360	270
	Química (anual)	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	240	180
Parte Diversificada	Língua Espanhola							2	30	2	30	2	30	120	90
	Oficina de Leitura e Escrita	2	30											40	30
	Matemática Básica	2	30											40	30
	Informática Básica	2	30											40	30
	Projetos integradores											6	90	120	90
Subtotal		33	495	29	435	23	345	21	315	12	180	18	270	2720	2040
Formação Profissional	Componentes curriculares	1º Ano				2º Ano				3º Ano				C/H Total	
		1º sem.		2º sem.		3º sem.		4º sem.		5º sem.		6º sem.		(h/a)	(h/r)
		Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula		
Agricultura geral	3	45												60	45
Zootecnia Geral			2	30										40	30
Nutrição animal			2	30										40	30
Desenho técnico			2	30										40	30



Mecanização agrícola							4	60					80	60
Alimentos e alimentação							3	45					60	45
Topografia				4	60								80	60
Forragicultura				3	45								60	45
Solos e fertilidade				4	60								80	60
Construções e instalações rurais									3	45			60	45
Horticultura							4	60					80	60
Produção de ruminantes									3	45			60	45
Reprodução animal									2	30			40	30
Tec. de Prod. De origem animal									4	60			80	60
Produção de não - ruminantes									4	60			80	60
Higiene e sanidade animal											4	60	80	60
Agronegócio							3	45					60	45
Grandes culturas											4	60	80	60
Fitossanidade											4	60	80	60
Melhoramento genético									3	45			60	45
Tec. de prod. de origem vegetal											2	30	40	30
Irrigação e drenagem											4	60	80	60
Extensão rural											3	45	60	45
Gestão ambiental									2	30			40	30
Higiene e segurança do trabalho									2	30			40	30
Apicultura									4	60			80	60
Subtotal	3	45	6	90	11	165	14	210	27	405	21	315	1620	1230
Total	36	540	35	525	34	510	35	525	39	585	39	585	4340	3270
Prática Profissional	200													
Total Geral	3470													

4.5.1 Organização por Períodos Letivos

	Nº	Componentes Curriculares	Oferta	Crédito	C.H				Pré-Requisito
					(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
1º Ano	1	Língua Portuguesa 1	Anual	8	160	120	120		
	2	Matemática 1	Anual	8	160	120	120		
	3	Física 1	Anual	4	80	60	60		
	4	Química 1	Anual	4	80	60	60		
	5	Biologia 1	Anual	6	120	90	90		
	6	Geografia 1	Anual	4	80	60	50	10	
	7	História 1	Anual	6	120	90	90		
	8	Filosofia 1	1º sem.	2	40	30	30		



9	Língua Estrangeira – Inglês 1	1º sem.		3	60	45	45			
10	Educação Física 1	1º sem.		2	40	30	30			
11	Oficina de Leitura e Escrita	1º sem.		2	40	30	30			
12	Matemática Básica	1º sem.		2	40	30	30			
13	Informática Básica	1º sem.		2	40	30	5	25		
14	Agricultura geral	1º sem.		3	60	45	45			
15	Língua Estrangeira – Inglês 2	2º sem.		3	60	45	45			
16	Educação Física 2	2º sem.		2	40	30	30			
17	Artes 1	2º sem.		2	40	30	30			
18	Filosofia 2	2º sem.		2	40	30	30			
19	Zootecnia Geral	2º sem.		2	40	30	30			
20	Nutrição animal	2º sem.		2	40	30	30			
21	Desenho Técnico	2º sem.		2	40	30	15	45		
Subtotal					71	1420	1065	1015	80	
2º Ano	Nº	Componentes Curriculares	Oferta	Crédito	C.H				Pré-Requisito	
					(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática		
	22	Língua Portuguesa 2	Anual	6	120	90	90			
	23	Geografia 2	Anual	6	120	90	75	15		
	24	História 2	Anual	4	80	60	60			
	25	Biologia 2	Anual	4	80	60	60			
	26	Física 2	Anual	4	80	60	60			
	27	Matemática 2	Anual	6	120	90	90			
	28	Química 2	Anual	4	80	60	60			
	29	Artes 2	3º sem.	2	40	30	30			
	30	Filosofia 3	3º sem.	2	40	30	30			
	31	Educação Física 3	3º sem.	2	40	30	30			
	32	Topografia	3º sem.	4	80	60	60			
	33	Forragicultura	3º sem.	3	60	45	45			
	34	Solos e fertilidade	3º sem.	4	80	60	45			
	35	Língua Espanhola 1	4º sem.	2	40	30	30			
	36	Sociologia 1	4º sem.	2	40	30	30			
	37	Mecanização agrícola	4º sem.	4	80	60	60			
	38	Alimentos e alimentação	4º sem.	3	60	45	45			
	39	Horticultura	4º sem.	4	80	60	60			
	40	Agronegócio	4º sem.	3	60	45	45			
Subtotal					69	1380	1035	1005	15	
3º Ano	Nº	Componentes Curriculares	Oferta	Crédito	C.H				Pré-Requisito	
					(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática		
	41	Língua Portuguesa 3	Anual	4	80	60	60			
42	Física 3	Anual	4	80	60	60				



43	Matemática 3	Anual		4	80	60	60		
44	Química 3	Anual		4	80	60	60		
45	Sociologia 2	5º sem.		2	40	30	30		
46	Língua Espanhola 2	5º sem.		2	40	30	30		
47	Construções e instalações rurais	5º sem.		3	60	45	45		
48	Produção de ruminantes	5º sem.		3	60	45	45		
49	Reprodução animal	5º sem.		2	40	30	30		
50	Tecnologia de Produtos De origem animal	5º sem.		4	80	60	60		
51	Produção de não - ruminantes	5º sem.		4	80	60	60		
52	Melhoramento genético	5º sem.		3	60	45	45		
53	Gestão ambiental	5º sem.		2	40	30	30		
54	Higiene e segurança do trabalho	5º sem.		2	40	30	30		
55	Apicultura	5º sem.		4	80	60	60		
56	Sociologia 3	6º sem.		2	40	30	30		
59	Projetos integradores	6º sem.		6	120	90	90		
60	Higiene e sanidade animal	6º sem.		4	80	60	60		
61	Grandes culturas	6º sem.		4	80	60	60		
62	Fitossanidade	6º sem.		4	80	60	60		
63	Tecnologia de produtos de origem vegetal	6º sem.		2	40	30	30		
64	Irrigação e drenagem	6º sem.		4	80	60	60		
65	Extensão rural	6º sem.		3	60	45	45		
Subtotal				79	1.520	1.140	1.140		
Prática Profissional Obrigatória				200					
Total				3.470					

4.5.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO*	C.H (Hora Relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	3270 horas
2	Prática Profissional Obrigatória	200 horas
Carga horária total do curso		3470 horas

4.6 Políticas de Educação Ambiental

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo



sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, discentes e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9.795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Ainda, conforme a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012, estabelece diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999, a qual dispõe sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Com o intuito de articular seus conteúdos com abordagens apontadas nos componentes curriculares que compõem a formação profissional, como: solos, avicultura, olericultura, entre outras. Além disso, tais políticas ambientais poderão ser contempladas em ser o desenvolvimento de projetos e eventos institucionais ao longo do curso, nos quais contarão com a participação da comunidade interna e externa do Campus Ouricuri, bem como de modo a participarem de eventos e projetos desenvolvidos ao longo de sua permanência na instituição.



4.7 Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

A temática será trabalhada de forma transversal nas disciplinas relacionada a linguagens e códigos e ciências humanas, por meio de interpretação oral, escrita e da intertextualidade de diversos tipos e gêneros textuais. Buscar-se-ão textos cujas temáticas abordem aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos, compreendendo o estudo da história da África e dos africanos; a luta dos negros e dos povos indígenas; a cultura negra e indígena brasileira; o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. A abordagem atende as legislações vigentes: Lei nº 10.639 de 09/01/2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.

A temática também será abordada em eventos promovidos pelo Campus Ouricuri ou pelo IF Sertão, e ainda em projetos de pesquisa e/ou extensão.

4.8 Metodologia

A metodologia é aqui entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos por este curso. Considerar-se-á as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso técnico. Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, aqui definidos, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos. A equipe docente do *Campus Ouricuri* utiliza diferentes instrumentos e metodologias inovadoras para garantir a construção do conhecimento. De forma contextualizada e interdisciplinar no processo acadêmico, teoria e prática se apresentam indispensáveis. Assim, esta proposta metodológica tem como base a formação de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação prática voltada para a Agropecuária, sendo a ação docente enriquecida por estímulos e instrumentos mediadores, tais como:

- Aulas expositivas;



- Dinâmicas de grupo;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Estudo de casos;
- Entrevistas;
- Atividades complementares;
- Aulas práticas;
- Construção de projetos;
- Palestras;
- Visitas técnicas;
- Exploração e uso de laboratórios;
- Seminários;
- Visitas em eventos acadêmicos;
- Relatórios de aula de campo;
- Debates;
- Exploração de músicas, poesia;
- Oficinas;
- Uso de filmes, documentários, reportagens;
- Jogos;
- Resolução de problemas;
- Estudo dirigido.

O curso é organizado em regime seriado, com 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º semestre, sendo o conjunto de componentes curriculares estruturados de forma a possibilitar o desenvolvimento de atividades teórico-práticas e de atividades variadas, observando-se as condições necessárias à aprendizagem.

As estratégias pedagógicas adotadas pautam-se por alguns princípios básicos:

- **Transdisciplinaridade**

A transdisciplinaridade se torna imprescindível no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de nível médio integrado, possibilitando à superação da fragmentação de conhecimentos e segmentação da organização curricular.



A organização curricular semestral do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária favorece a prática da transdisciplinaridade e da contextualização.

- **Atividades não presenciais**

No Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária poderá ser utilizado até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores, quando houver. Estas devem ser previstas no Plano de Disciplina, entregue no início do ano/semestre letivo, pois possibilitará o acompanhamento e registro destas. Os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Diversificada poderá realizar até 25% em atividades não presenciais, os componentes da Formação Profissional poderão realizar até 15% em atividades não presenciais.

- **Projetos integradores**

O projeto integrador ou interdisciplinar é uma metodologia ativa que possibilita a integração dos conhecimentos de diferentes áreas, docentes e discentes.

Para Bacich e Moran (2018):

São projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, que fazem os discentes perceberem que o conhecimento segmentado (disciplinar) é composto de olhares pontuais para conseguir encontrar significados mais amplos. Assim, os problemas e projetos interdisciplinares ajudam os discentes a perceberem as conexões entre as disciplinas.

Os Projetos Integradores devem tematizar os eixos curriculares do Ensino Médio Integrado, quais sejam: Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia (Resolução CNE/CEB nº 06 de 2012). Nesta perspectiva, podem acontecer como atividade integradora, dentro ou fora da sala de aula, em espaços físicos ou digitais, buscando soluções para uma problemática, o desenvolvimento de um produto (protótipo, maquete, relatório, artigo, entre outros) e/ou uma apresentação (comunicação, seminário, esquete teatral, exposição, feiras, entre outros), entre outras possibilidades.

Os Projetos Integradores podem acontecer articulando interdisciplinarmente as áreas comum, diversificada e técnica. Deve ser articulada por um ou dois docentes-coordenadores por turma, para quem serão alocadas as horas letivas do componente curricular Projeto integrador. Os discentes se organizarão em grupos para o desenvolvimento de um projeto



interdisciplinar, orientados(as) pelos docentes dos componentes curriculares do semestre, que acordaram com a proposta do projeto integrador. As atividades do projeto integrador devem ser utilizadas como instrumento avaliativo.

Para o desenvolvimento dos projetos, os docentes deverão planejar de forma conjunta. Cada turma contará com até dois docentes-coordenadores, que serão responsáveis por:

- Organização da turma em grupos de trabalho, por auxiliar na escolha dos temas/problemas, bem como na busca de orientadores(as);
- Estímulo ao trabalho cooperativo tanto entre os membros do grupo quanto entre os grupos;
- Cobrança do cumprimento dos prazos e pela organização do evento de culminância (caso haja);
- Orientação formal do produto dos trabalhos (normalização, ABNT, estrutura etc.);
- Auxiliar no processo avaliativo dos projetos junto aos(às) orientadores(as) e/ou banca avaliativa.

4.9 Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento pedagógico e a avaliação do desempenho dar-se-ão de forma contínua numa perspectiva prognóstica, formativa, cumulativa e participativa, mediante critérios estabelecidos:

I- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II- Média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis);

III- Média ponderada igual ou superior a 5,0 (cinco) para os que fizerem prova final;

IV - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular;

V - Participação ativa, com frequência e desenvolvimento das atividades, nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem;

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada bimestre serão expressos por notas, na escala de 0 a 10, com aproximação de uma casa decimal, referentes a cada componente curricular.

O aluno que obtiver média inferior a seis, terá direito aos estudos de recuperação, sendo aplicados de forma contínua e paralelamente ao bimestre, durante o período letivo e no



horário de atendimento ao aluno, para suprir as deficiências de aprendizagem, tão logo sejam detectadas.

Serão considerados instrumentos de avaliação: trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos; trabalhos por projetos, relatórios, seminários entre outros; exercícios, testes e/ou provas que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando a avaliação incidir sobre os aspectos atitudinais e procedimentais do aluno, o docente deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os discentes, diversos instrumentos, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, tais como: fichas de observação, de auto-avaliação, entre outros.

Os resultados de cada atividade avaliativa serão analisados em sala de aula, coletivamente, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor poderá replanejar as ações no sentido de sanar as deficiências e conduzir aos objetivos do curso.

O professor utilizará quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, cabendo, no mínimo, duas verificações por bimestre para os componentes curriculares da formação geral de cada componente curricular, sendo estabelecida data, horário e local, pelo menos dois dias antes e comunicada anteriormente à Coordenação do Curso.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo e após a computação dos resultados avaliativos, o docente divulgará, em sala de aula, a média parcial e total de faltas de cada componente curricular. Demais considerações são explicitadas nas normas estabelecidas pela Organização Didática do IF Sertão-PE.

4.10 Prática Profissional Obrigatória

A prática profissional obrigatória é uma exigência para a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária e será realizada através de Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão ou Estágio Curricular Supervisionado.

Para que o estudante aproveite os projetos de pesquisa e/ou extensão desenvolvidos durante o percurso acadêmico pelo IF Sertão-PE como prática profissional, este deverá



requerer à Coordenação de Curso e Coordenação de Estágio a análise de compatibilização do projeto com a prática profissional do Técnico em Agropecuária e contabilização de horas desenvolvidas no projeto. A análise deve ser feita por uma banca para avaliar a relação com o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, onde pode ser aproveitado até 100% para contar como a prática profissional. Não haverá a necessidade de entrega de relatório, uma vez que os relatórios finais dos projetos tenham sido entregues.

Quando a Prática Profissional for realizada a partir da execução de projetos, deverá ser feito registro na Coordenação de Estágio, logo nos primeiros meses de execução do projeto. Não havendo a necessidade de entrega de relatório, uma vez que os relatórios finais dos projetos tenham sido entregues.

4.10.1 Estágio Curricular Supervisionado

O curso de educação profissional técnica integrado em Agropecuária requer realização de estágio obrigatório supervisionado de 200 horas, o qual visa à realização da prática profissional no ambiente de trabalho. É importante esclarecer que a realização do estágio supracitado se fará mediante os seguintes pré-requisitos:

- estar regularmente matriculado no IF Sertão-PE;
- ter cumprido no mínimo um ano de curso, com 50% de aproveitamento nas disciplinas cursadas;
- efetuar matrícula juntamente com documentação exigida para realização de estágio (Plano de estágio) logo após a conclusão do terceiro semestre não sendo possível a matrícula depois de seis meses;

Ao final do estágio o aluno deverá entregar o relatório no formato de trabalho de conclusão de curso, seguindo as normas da ABNT, constando todas as atividades desenvolvidas durante o referido estágio. Além disso, o aluno deverá apresentar o relatório de estágio de forma oral a uma banca composta de três membros: o orientador e dois avaliadores. Estando aprovado, portanto, o aluno que atingir a média mínima de 6,0 (seis) pontos.

Nessa etapa do processo de formação, o aluno tem a possibilidade de conviver com situações reais do contexto produtivo. Assim, projetos de pesquisa e atividades de extensão com relação direta ao curso de agropecuária, devidamente comprovadas, poderão ser aproveitadas até 100% da carga total do estágio obrigatório, mediante entrega de trabalho



escrito e apresentação oral do mesmo, conforme avaliação por meio de uma banca composta de três membros: o orientador e dois avaliadores.

Através da sistemática de avaliação do estágio, o *Campus* Ouricuri poderá também manter atualizado o currículo do curso, buscando assim maior sintonia com as demandas do mundo do trabalho. O estágio favorece ainda a divulgação do trabalho desenvolvido pelo *Campus* na preparação de profissionais de nível técnico.

No IF Sertão, o estágio será regido por regulamento próprio, estabelecido pelo Conselho Superior (Resolução 38/2010), com base na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

4.11 Atividades Complementares

O IF Sertão-PE – *Campus* Ouricuri se preocupa que o egresso de seus cursos tenha um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além da preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

4.11.1 Atividades de Pesquisa

Os estudantes podem participar nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), onde serão incentivados à publicação dos trabalhos de pesquisa.

O Pibic é destinado aos alunos do **IF Sertão-PE** regularmente matriculados em cursos de graduação (Pibic) e do ensino médio (Pibic Jr.) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. O edital para a concessão de bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção.

O Pivic é voltado para as ações de pesquisa que foram submetidas ao edital próprio dos programas de iniciação científica que:

- I- Obtiveram mérito técnico, mas com classificação superior ao número de bolsas disponíveis;
- II- O orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de iniciação científica;
- III- Tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à pesquisa no IF Sertão-PE e/ou entidades parceiras.



4.11.2 Atividades de Extensão

Os estudantes podem participar do Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão (PIpBEX), Voluntário de Extensão (Pivex) e em eventos voltados ao desenvolvimento social da região.

O PIpBEX é destinado aos alunos do IF Sertão-PE regularmente matriculados em cursos de graduação (PIpBEX) e do ensino técnico (PIpBEX Técnico) para o desenvolvimento das atividades de extensão. O edital para a concessão de bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção. O Pivex é voltado para as ações de extensão submetidas a qualquer momento, desde que o orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de extensão e que tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à execução do projeto, que podem ser providenciados pelo IF Sertão-PE e/ou entidades parceiras.

4.11.3 Atividades de Inovação

Os estudantes podem participar dos Programas Institucionais de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e de eventos voltados ao desenvolvimento tecnológico e inovação, estimulando o desenvolvimento do pensar tecnológico e criatividade, advindos das necessidades apresentadas com os problemas de pesquisa.

O Pibiti visa contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE.

4.12 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IF Sertão-PE na Educação Básica, deve estar de acordo com os artigos 23, caput, parte final e 24, V, alínea d, da Lei 9.394/96 (LDB), e de acordo com a Organização Didática em vigor.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF Sertão - PE, a qual se dá através de avaliação individual do aluno e



procedimentos orientados pela Organização Didática em vigor. Desse modo, a Avaliação de Competências em todos os níveis deve estar de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47, § 2º da Lei 9.394/96 (LDB), e do Parecer CNE/CEB no 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei no 9.394/96.



4.13 Ementa e Bibliografia

1º ANO

Componente Curricular: Português 1		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">• Análise, interpretação e reconhecimento dos aspectos característicos da linguagem artística, relacionada aos seus diferentes contextos de produção• Atividades de produção escrita e de leitura de textos pertencentes a vários segmentos (informativo, literário etc.)• Estudo dos gêneros do discurso• Representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário• Relações entre literatura, outras artes e outros saberes• Articulação entre a produção literária e o processo social relacionado ao momento de sua produção• Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, funções da linguagem, procedimentos de construção e recepção de textos• Usos da língua: norma culta e variação linguística• Construção de sentido em diversos domínios discursivos.		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">• BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico – o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.• CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed. São Paulo: Atual, 2012.• FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. Para Entender o Texto. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.• GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.• KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas. Pontes, 1989.• PROENÇA, M. das G. V. História da Arte. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.		
Bibliografia complementar:		
<ul style="list-style-type: none">• BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.• EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.• CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.• CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.• DUBOIS, Jean et al. Dicionário de linguística. São Paulo: Cultrix, 1978.• FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986		



Componente Curricular: Matemática I		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Conjuntos.• Funções. Função Afim. Função do 2o Grau. Função Modular.• Trigonometria do triângulo Retângulo• Matemática Financeira.• Função Exponencial.• Função Logarítmica.		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• IEZZI, Gelson e outros. Matemática: Ciência e Aplicações. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 1;• PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1;• LIMA, Elon Lages. A matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro, SBM, Volume 1;• IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 1;• IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 2.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• Coleção Revista do Professor de Matemática. SBM, 1983 à 2010;• BOYER, Carl B. História da Matemática. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.• DANTE, L. R. Tudo é Matemática. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009. DANTE,		

Componente Curricular: Física 1		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• O método científico e a observação dos fenômenos físicos• Cinemática – a descrição do movimento• Dinâmica – causas dos movimentos de pontos materiais e corpos rígidos		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• GASPAR, A. Física. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.• PIETROCOLA, Maurício. Física, conceitos e contextos. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;• SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.• SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.• XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.• XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.		



Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: Química I

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Conceitos fundamentais
- Modelos Atômicos
- Tabela Periódica
- Forças Intermoleculares
- Ligações Químicas
- Geometria Molecular
- Funções Inorgânicas
- Gases
- Cálculos Químicos

Bibliografia básica:

- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- 672 p.
- PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol 1.
- REIS, Martha. **Química**. São Paulo: FTD, 2007. Vol 1.

Bibliografia complementar:

- FELTRE, R. **Química**. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol único.

Componente Curricular: Biologia 1

C/H teórica: 90

C/H prática: 45

C/H total: 90

Ementa:

- Introdução a biologia
- Características dos seres vivos
- Níveis de organização
- Origem da vida
- Citoquímica (bioquímica celular)
- Microscopia
- Envoltórios celulares



<ul style="list-style-type: none">• Núcleo interfásico• Divisão celular• Histologia• Taxonomia e sistemática• Vírus• Reinos Monera• Reino Protoctista• Reino Fungi• Reino Plantae.
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 1.• AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.• LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.1: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.• LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.• JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.• LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. Bio 1. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p• LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. Bio 2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p• SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia: volume 1. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.• SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.

Componente Curricular: Geografia 1

C/H teórica: 50

C/H prática: 10

C/H total: 60

Ementa:

- As bases teóricas da geografia e os conceitos fundamentais;
- Fundamentos de Cartografia:
 - Coordenadas, movimentos da terra e fusos horários;
 - Representação cartográfica, escalas e projeções;
 - Mapas temáticos e gráficos;
 - As geotecnologias utilizadas na cartografia;
- Estrutura geológica da terra;



- Estruturas e formas de relevo;
- Geografia dos solos;
- Clima, os fenômenos climáticos e a interferência humana;
- Hidrografia e a geografia das águas;
 - Águas continentais e seus usos;
 - Águas oceânicas e seus usos;
- Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual;
- Os domínios morfoclimáticos;
- As questões ambientais na atualidade;
- Os diferentes sistemas-mundos e suas organizações socioespaciais;
- O desenvolvimento do sistema capitalista;
- A globalização e seus fluxos;
- Desenvolvimento humano e seus desdobramentos espaciais;
- Geopolítica: a ordem internacional e econômica do mundo;
- Os conflitos armados no mundo;

Bibliografia básica:

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização - ensino médio**. 3ª.ed. São Paulo: Scipione, 2016.
- SANTOS, Douglas. **Geografia das redes: o mundo e seus lugares**. 2ª.ed. São Paulo: Ed. Brasil, 2013.
- TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. 1ª.ed. São Paulo: Moderna, 2008.
- VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço: geografia geral e do Brasil**. 1ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar:

- AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editora, 2003.
- BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina dos textos, 2008.
- HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, 2006.
- MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: EdUSP, 2013.
- SEEMANN, Jörn. **Carto-crônicas: uma viagem pelo mundo da cartografia**. 2ª.ed. Fortaleza: Expressão gráfica, 2013.

Componente Curricular: História 1

C/H teórica: 90

C/H prática:

C/H total: 90

Ementa:

- Séc. XV ao XVIII: Formação do Estado moderno; Grandes navegações; Renascimento; Reforma protestante; O choque entre dois mundos: Europa x América; Indígenas da América do Sul: povos e



culturas; Missões, aldeamentos, índios livres e em cativeiro; O tráfico negreiro; Sociedades e culturas da África atlântica; Resistências escrava: os quilombos; Arranjos produtivos do período colonial; O povoamento da colônia; Brasil Holandês.

- Séc. XVIII ao XIX: Revoluções na Europa; Revolução Francesa; Revolução Industrial; A conquista da independência na América; A contrarreforma; Monarquias constitucionais; O Primeiro Reinado; O Período Regencial; O Segundo Reinado; Repúblicas; O abolicionismo; Política indigenista; Origens da cultura popular no Brasil; A crise monárquica no Brasil.

Bibliografia básica:

- BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna**: Europa, 1500-1800. São Paulo: Companhia de bolso, 2010. 465 p.
- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.
- MAXWELL, Kenneth. **A devassa da devassa**: A inconfidência mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. 7.ed. ampliada e il. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 443 p
- MICELI, Paulo. **O Feudalismo**. 24. ed. São Paulo: Atual, 2009. 68 p.
- NOVAIS, Fernando A; SOUZA, Laura de Mello e. **História da vida privada no Brasil**: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 523 p.
- NOVAIS, Fernando A.; ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **História da vida privada no Brasil**: Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 523 p.
- PINSKY, Jaime. **A escravidão no Brasil**. 20. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2009. 95 p.
- ROCHA, Maria Corina; SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed); RINCÓN, Mariana Blanco; BARBOSA, Muryatan Santana (Autor). **Síntese da coleção História Geral da África**: Pré-história ao século XVI. Brasília, DF: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. 743 p.
- ROCHA, Maria Corina; SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed); RINCÓN, Mariana Blanco; BARBOSA, Muryatan Santana (Autor). **Síntese da coleção História Geral da África**: Século XVI ao Século XX. Brasília, DF: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. 779 p.

Bibliografia complementar:

- BONFIM, Manoel. **A América Latina**: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, 1992.
- D'SALETE, Marcelo. **Cumbe**. São Paulo: Veneta, 2018.
- _____. **Angola Janga**: uma história de Palmares. São Paulo: Veneta, 2017.
- DEBRET, Jean-Baptiste. **Viagem histórica e pitoresca ao Brasil**. São Paulo: Círculo do livro.
- DORATIOTO, Francisco. **Maldita guerra**: nova história da guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 6ª Ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.
- FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos**: uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.
- GOUVEA, Maria de Fátima; FRAGOSO, João (Orgs.). **O Brasil Colonial (1580-1720)**, v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). **O Brasil Imperial (1808-1821)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.1, 2014.
- GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). **O Brasil Imperial (1831-1870)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.2, 2011.
- HOBBSAWM, Eric. **A era dos impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- MATTOSO, Kátia M. de Queirós. **Ser escravo no Brasil**: séculos XVI-XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- MELLO, Evaldo Cabral de. **A fronda dos mazombos**: nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Editora 34, 2012.
- NABUCO, Joaquim. **O abolicionismo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.
- PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**: colônia. São Paulo: Companhia das Letras,



2011.

- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz; SPACCA. D. **João Carioca: a corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz; SPACCA. **As barbas do imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- SCHWARCZ, Lilia; GOMES, Flavio (Orgs.). **Dicionário da Escravidão e Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- SILVA, Alberto da Costa (Org). **Crise colonial e Independência (1808-1830)**. Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 1, 2012.
- SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado atlântico: A África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- SILVA, Alberto da Costa e. **A África explicada aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2012.
- TORAL, André. **Holandeses**. São Paulo: Veneta, 2017.
- VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil colonial (1500-1808)**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Componente Curricular: Filosofia 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Introdução à Filosofia
- Contatos com a História da Filosofia antiga e medieval
- Contatos com a História da Filosofia moderna
- Contatos com a História da Filosofia contemporânea
- Antropologia Filosófica (a condição humana)
- Ideologia, sociedade e educação
- Conhecendo a Lógica Filosófica (formal)
- Silogismo
- Noções de Teoria do conhecimento e Filosofia da Linguagem
- A questão do conhecimento na Idade Média
- A crise da razão na filosofia contemporânea

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CAMPER, Sonia. **Filosofia ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva. 2012.
- GALLO, Silvio, **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, Papirus. 1997.
- RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e pratica para ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahr, 2007.



Bibliografia complementar:

- ARISTOTELES, **Metafísica**, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, **Organo**. São Paulo: Edipro. 2010.
- ARISTOTELES, **De Anima (sobre a alma)**. São Paulo: Editora 34. 2012.
- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In:_____. **Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias**. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. **Habermas crítico de Heidegger**. In: _____. **Filosofia Política**. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- **DICIONARIO DE FILOSOFIA DE CAMBRIDGE** (Dirg. Robert Audi). São Paulo: Paulus, 2016.
- JOHN LOCKE, **Ensaio Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- FRIEDRICH NIETZSCHE, **Ecce Homo**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FRIEDRICH NIETZSCHE **Para além do Bem e do Mal**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- HEGEL, **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- HOBBS, **O Leviatã**, São Paulo: Icone, 2014.
- SARTRE, **O Ser e o Nada**, Petrópolis: Vozes, 2015.
- KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Pura**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Prática**. São Paulo: Martin Claret, 2015.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_____. **Uma história da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga**. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2012.
- PALTAO, **Diálogos**, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:_____. **História da filosofia: filosofia pagã antiga**. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Língua Estrangeira – Inglês 1

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45

Ementa:

- Simple Present tense
- Adverbs of frequency
- Interrogative Pronouns
- Simple Past tense
- Future (will – going to)
- Genitive case
- Present perfect
- Past Perfect Tense

Bibliografia básica:

- LANDI, ANA PAULA **Alive high: inglês**, 1ºano: ensino médio/organizadora Edições SM; editora responsável. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2013.

Bibliografia complementar:

- MURPHY, RAYMOND. **Essential Grammar in Use: gramática básica da Língua**



<p>Inglês/Raymond Murphy; tradução Valter Siqueira. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.</p> <ul style="list-style-type: none">• VELLOSO, MÔNICA SOARES. Inglês Instrumental para vestibulares e concursos: Textos e exercícios de diferentes áreas de conhecimento/ Monica Soares Velloso. 11.ed. – Brasília: Vestcon.• PEREIRA, CARLOS AUGUSTO. Inglês para o Vestibular: Textos, provas, exercícios e testes simulados para você melhorar o seu conhecimento de língua inglesa/ Carlos Augusto Pereira – Rio de Janeiro: Elsevier.• www.cnn.com• www.usingenglish.com• www.english4u.com
--

Componente Curricular: Educação Física 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Esportes:
 - Dimensões sociais do esporte
 - Esporte e sociedade
 - Modalidades esportivas coletivas- em suas formas institucionalizadas e adaptadas;
 - Jogos adaptados e construção de regras
- Conhecimentos Anatofuncionais para Prática de Exercícios Físicos:
 - Músculo: principais características, tipos de fibra muscular, relação músculo/esqueleto

Bibliografia básica:

- BERGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno**. São Paulo: Ícone, 2008.
- _____. **Cultura Corporal da Dança**: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- _____. **Cultura Corporal da Ginástica**: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol: 1000 exercícios**. Editora Sprint, 1999.
- BEHNKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. Editora Record, 1998.
- CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. **Iniciação ao xadrez**. Editora Sumus, 1982.
- CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. Editora Phorte, 2008.
- COICEIRO, Geovana Alves. **1000 exercícios e jogos para o Atletismo**. Editora Sprint, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar Educação Física**. Editora Guanabara Koogan.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan.



- FREITAS, Marcelo. **Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo**. Editora Sprint, 2009.
- FOX, Edward L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.
- MARTIN, Lorete Encarna. **1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis**. Editora Sprint, 2001.
- MELO, Rogério Silva de. **Futsal: 1000 exercícios**. Editora: Sprint, 2004.
- NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Oficina de leitura e escrita

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Níveis de linguagem e adequação linguística
- Qualidades essenciais do texto técnico. Gêneros e sequências discursivas
- A gramática no texto: concordância, regência e ortografia
- Argumentação
- Construção de sentido
- Construção do período e do parágrafo

Bibliografia básica:

- MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: **Técnicas de Comunicação Criativa**. 18a ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BARBOSA, A. M. A. (org.). **Prática de Leitura e Escrita em Língua Portuguesa**. Jundiaí : Paco Editorial, 2011.
- BASTOS, L.K. ; MATTOS, M. A. **A produção escrita e a gramática**. 2.ed. São Paulo : Martins Fontes, 1992.
- BERNARDO, G. **Redação inquieta**. Porto Alegre : Globo, 1998.
- CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo : Scipione, 1998.
- COSTA VAL, M. Das G. **Redação e textualidade**. São Paulo : Martins Fontes, 1994.
- FÁVERO, L.L. **Coesão e Coerência textuais**. São Paulo : Ática, 1991.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa e verso**. 7.ed. Rio de Janeiro : FGV, 1978.
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo : Martins Fontes, 1998.
- GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. São Paulo : Ática, 1990.
- KOCH, I.V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo : Cortez, 1984.
- _____ & TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo : Cortez, 1989.
- _____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo : Contexto, 1992.
- MOURA, F. **Trabalhando com dissertação**. São Paulo : Ática, 1998.
- SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. São Paulo : Globo, 1991.



<ul style="list-style-type: none">ZILBERMAN, R. & SILVA, E. Leitura. Perspectivas interdisciplinares. 3.ed. São Paulo : Ática, 1995.
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">BERNARDO, G. Redação inquieta. Porto Alegre: Globo, 1998.CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1998.GARCIA, O.M. Comunicação em prosa e verso. 7.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1978.ZILBERMAN, R. & SILVA, E. Leitura. Perspectivas interdisciplinares. 3.ed. São Paulo: Ática, 1995.

Componente Curricular: Matemática Básica		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa: <ul style="list-style-type: none">Razão e proporção;Regra de três simples e composta, porcentagem;Operções com Números Racionais;Potenciação, radiciação e fatoração;Equações elementares;Áreas,Teorema de Pitágoras;Relações métricas no triângulo retângulo,Probabilidade.		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">DANTE, Luiz Roberto : Matemática : Contexto & Aplicações. São Paulo. Editora Ática, 2000.DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática. 3ª ed. S. Paulo: Ática, 2010.LIMA, Elon Lages Lima; Carvalho , Paulo Cezar Pinto; Wagner, Eduardo; Morgado, Augusto César Morgado. Temas e Problemas Elementares – 12.ed. – Rio de Janeiro : SBM 2006.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">Coleção Revista do Professor de Matemática. SBM,1983 à 2010;BOYER, Carl B. História da Matemática. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.DANTE, L. R. Tudo é Matemática. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009. DANTE,		

Componente Curricular: Informática Básica		
C/H teórica: 5	C/H prática: 25	C/H total: 30
Ementa:		



- Introdução ao Sistema Computacional: hardware e software
- Sistemas operacionais: Windows e Linux
- Windows: configurações, arquivos, pastas e principais recursos
- Internet: recursos da internet (e-mail, redes sociais e sites de buscas), *fake news* e plágio
- Planilhas eletrônicas: conceito, edição de tabelas, fórmulas, funções, gráficos, impressão e geração de PDF.
- Edição de textos: digitação, figuras, tabelas, sumário, configurações de páginas, formatações (de caracteres, parágrafos, cabeçalhos e rodapés), impressão e geração de PDF
- Editor de apresentações: como organizar uma apresentação (estrutura, tempo, performance). Inserir e modificar textos e figuras. Desenhar e modificar objetos. Utilizar esquema de cores. Criar organogramas. Personalizar animações de figuras, textos, objetos e slides

Bibliografia básica:

- MEIRELLES, F. S. **Informática**: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed., atual. e ampl. São Paulo: Pearson, 2013. 615 p. ISBN 978-85-346-0186-3
- VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. XIII, 391 p.
- WEBER, J. H.; SCHOFIELD, P.; FAILE JR., R.; FOX, M.; LEWIS, D.; MICHEL, D.; PITONYAK, A.; RUSSMAN, H.; CARTWRIGHT, J.; SMITH, J. A.; SAFFRON, M.; BALLAND-POIRIER, L.; BYFIELD, B.; ZOLTÁN, R. **Guia de Introdução LibreOffice 5.0**. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em dezembro de 2016. Baseado no LibreOffice 5.0. Disponível em <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS50/GS50-IntroducaoLO-5.0-ptbr.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

Bibliografia complementar:

- MONTEIRO, C. F. G. **Excel 2010**. São Paulo: Easycomp, 2011. 74p.
- MONTEIRO, C. F. G. **Power Point 2010**. São Paulo, SP: easycomp, 2010. 74p.
- MONTEIRO, C.F. G. **Word 2010**. São Paulo: easycomp, 2011. 109 p.
- SCHOFIELD, P.; ZARRI, M.; WEBER, J. H.; TURNER, T. E.; LINES, C. D.; ZAINALABIDIN, M. S.; CHUAN, L. S.; JACOB, J.; RUSSMAN, H. **Impress Guide** – Working with Presentations. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em agosto de 2014. Baseado no LibreOffice 4.2. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/IG4.2/IG42-ImpressGuide.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.
- SMITH, J. A.; WEBER, J. H.; FOX, M. J.; PITONYAK, A.; BRYDON, S.; GODOY, G.; DUPREY, B.; SCHOFIELD, P.; PECKETT, K.; MORIN, M.; CHENAL, C.; BALLAND-POIRIER, L.; CLÉMENT, P.; SAMYN, P.; MANTON, S.; SAFFRON, M.; WEGHORN, K.; BERNSTEI, P. M. **Calc Guide** – Working with Spreadsheets. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em dezembro de 2013. Baseado no LibreOffice 4.1. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/CG4.1/CG41-CalcGuideLO.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.
- WEBER, J. H.; BYFIELD, B.; POLACK, G.; CRUMBLEY, C. **Writer Guide 6.0**. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em julho de 2018. Baseado no LibreOffice 6.0. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/WG6.0/WG60-WriterGuideLO.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

Componente Curricular: Agricultura Geral

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45



Ementa:

- Conceito e histórico da agricultura.
- MORFOLOGIA VEGETAL (Raiz: Funções, origem, morfologia da raiz, tipos de raízes. Caule: Funções, origem, tipos de caule. Folha: Funções, origem, constituintes e modificações foliares. Flor: Função, origem, constituintes, fecundação. Frutos: Função, constituintes, tipos de frutos e pseudofrutos. Sementes: Função e constituintes).
- FISILOGIA (Transporte de seiva no vegetal, Fotossíntese, Respiração Hormônios vegetais, Tropismos.
- PROPAGAÇÃO DE PLANTAS (Propagação sexuada, Propagação assexuada, Produção de mudas e sementes, Legislação para produção de mudas e sementes.
- PRÁTICAS DE MANEJO. BIOTECNOLOGIA E TRANSGÊNICOS NA AGRICULTURA.

Bibliografia básica:

- ABOUD, A. C. de S. (Organizador). **Introdução à agronomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 614 p.
- FAZCHINELLO et al. **Propagação de plantas frutíferas**. EMBRAPA, Brasília. 2005, 221p.
- TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4. ed São Paulo: Artmed, 2009. 719 p.

Bibliografia complementar:

- GARCIA, S. B. F. **A proteção jurídica das cultivares no Brasil**: plantas transgênicas e patentes. 5 reimp. Curitiba: Juruá, 2010. 247p
- LIMA FILHO, O. F.. **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil**: fundamentos e prática. Brasília: Embrapa, 2014. 507 p
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, c2007. 206p

Componente Curricular: Língua Estrangeira – Inglês 2

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45

Ementa:

- Talk about actions in progress;
- Verb to be / there to be
- Plural of nouns
- Quantifiers
- Possessive adjectives and pronouns
- Modal verbs
- Making comparisons (as ... as; more ... than; adjective+er ... than; less ... than)
- Superlative
- Usos de some, any, no (somebody, anybody, nobody...)



Bibliografia básica:

- LANDI, ANA PAULA **Alive high: inglês**, 2ºano: ensino médio/organizadora Edições SM; editora responsável. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2013.

Bibliografia complementar:

- MURPHY, RAYMOND. **Essential Grammar in Use: gramática básica da Língua Inglesa**/Raymond Murphy; tradução Valter Siqueira. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.
- VELLOSO, MÔNICA SOARES. **Inglês Instrumental para vestibulares e concursos: Textos e exercícios de diferentes áreas de conhecimento**/ Monica Soares Velloso.11. ed. – Brasília: Vestcon.
- PEREIRA, CARLOS AUGUSTO. **Inglês para o Vestibular: Textos, provas, exercícios e testes simulados para você melhorar o seu conhecimento de língua inglesa**/ Carlos Augusto Pereira – Rio de Janeiro: Elsevier.
- www.cnn.com
- www.usingenglish.com
- www.english4u.com

Componente Curricular: Educação Física 2

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Exercício Físico e Saúde:
 - Componentes da Aptidão Física e Saúde
 - Princípios Biológicos do Exercício Físico
 - Princípio da Individualidade Biológica
 - Princípio da adaptação
 - Princípio da sobrecarga, da continuidade e da interdependência volume/intensidade.
- Modalidades de Exercícios resistidos:
 - Exercícios localizados de alta intensidade, exercícios de resistência muscular localizada e treinamento em circuito

Bibliografia básica:

- BERGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno**. São Paulo: Ícone, 2008.
- _____. **Cultura Corporal da Dança**: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- _____. **Cultura Corporal da Ginástica**: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol: 1000 exercícios**. Editora Sprint, 1999.
- BEHNKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. Editora Record, 1998.
- CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. **Iniciação ao xadrez**. Editora Sumus, 1982.
- CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. Editora Phorte, 2008.
- COICEIRO, Geovana Alves. **1000 exercícios e jogos para o Atletismo**. Editora Sprint, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar Educação Física**. Editora Guanabara Koogan.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan.



- FREITAS, Marcelo. **Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo**. Editora Sprint, 2009.
- FOX, Edward L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.
- MARTIN, Lorete Encarna. **1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis**. Editora Sprint, 2001.
- MELO, Rogério Silva de. **Futsal: 1000 exercícios**. Editora: Sprint, 2004.
- NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Artes 1**C/H teórica: 30****C/H prática:****C/H total: 30**

Ementa:

- Conceito de arte
- Arte e cultura
- Conceito Música
- Propriedades do som e da música
- Música e sociedade
- História da música popular brasileira
- Teoria geral

Bibliografia básica:

- TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Ed.34,1998.
- FONTELES, Bené (Org.) . **O rei do Baião**. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.
- BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Pequena História da Música**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986

Bibliografia complementar:

- GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
- MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4 ed. rev. e ampli. Brasília-DF: Musimed, 1996.
- STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Filosofia 2**C/H teórica: 30****C/H prática:****C/H total: 30**

Ementa:

- Ciência filosofia e valores
- Ciência antiga e medieval
- Revolução científica e o método das ciências naturais
- Desenvolvimento das ciências da natureza
- Cosmologia contemporânea
- O nascimento das ciências humanas
- Moral e ética



- Podemos ser livres?
- A felicidade: amor e corpo
- Teorias éticas. Introdução à ética clássica
- Teorias éticas no pensamento moderno
- As ilusões da consciência
- Ética contemporânea
- Bioética

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CAMPER, Sonia. **Filosofia ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva. 2012.
- GALLO, Silvio, **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, Papirus. 1997.
- RODRIGO, Lúcia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Bibliografia complementar:

- ARISTOTELES, **Metafísica**, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, **Organo**. São Paulo: Edipro. 2010.
- ARISTOTELES, **De Anima (sobre a alma)**. São Paulo: Editora 34. 2012.
- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In:_____. **Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias**. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In: _____. **Filosofia Política**. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- **DICIONÁRIO DE FILOSOFIA DE CAMBRIDGE** (Dirg. Robert Audi). São Paulo: Paulus, 2016.
- JOHN LOCKE, **Ensaio Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- FRIEDRICH NIETZSCHE, **Ecce Homo**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FRIEDRICH NIETZSCHE **Para além do Bem e do Mal**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de janeiro: Forense, 2015.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Rio de janeiro: Vozes, 2013.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- HEGEL, **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- HOBBS, **O Leviatã**, São Paulo: Icone, 2014.
- SARTRE, **O Ser e o Nada**, Petrópolis: Vozes, 2015.
- KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Pura**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Prática**. São Paulo: Martin Claret, 2015.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_____. **Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga**. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2012.
- PALTAO, **Diálogos**, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:_____. **História da filosofia: filosofia pagã antiga**. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo:



Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Zootecnia geral**C/H teórica:** 30**C/H prática:****C/H total:** 30

Ementa:

- Introdução a Zootecnia (conceito. histórico. objetivos. divisão da Zootecnia. Importância sócio-econômica).
- Classificação zoológica (conceito de taxonomia. histórico. classificação dos seres vivos. regras de nomenclatura).
- Classificação zootécnica dos animais domésticos (Espécie, Raça, Variedade. Raça quanto à origem. Raça quanto ao grau de sangue).
- Pureza zootécnica. Indivíduo (genótipo e de fenótipo). Família, população e linhagem. Caracteres raciais ou étnicos (morfológicos, fisiológicos e econômico).
- Raças Taurinas, Zebuínas, Tauríndicas, Bubalinas, Equídeos, Ovinos, Caprinos, Cunícolas; Domesticação (conceito. histórico. espécies).
- Noções de Ezoognósia (regiões do corpo. aprumos. pelagens. padrão racial).
- Sistemas de criação - (fases da criação, instalações);
- Noções de Bioclimatologia aplicada à exploração dos animais domésticos (Ação dos elementos climáticos).
- Aclimação e aclimamento. Atributos anatomo-fisiológicos da adaptação. Zona de conforto. estresse térmico x produtividade).
- Agroecologia (conceito. ética da agroecologia. noções de sustentabilidade. criação consorciada de espécies animais. pastejo rotacional. produção orgânica. sistema agro-silvo-pastoril. homeopatia em animal).
- Noções de Etologia (conceito. histórico. padrões de comportamento. causas do comportamento. ciclos diários e estacionais do comportamento animal).

Bibliografia básica:

- DARWIN, C. **A origem das espécies**. Rio de Janeiro. Ediouro, 1987. 387 p
- REECE, William O.; FIGUEIREDO, Cid; VANZELLOTTI, Idília Ribeiro; ZANON, Ronaldo Frias. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 926 p. ISBN 9788527711845
- OLIVEIRA, S. R. **Apostila de Zootecnia Geral**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM - Campus São Gabriel da Cachoeira. 41 p. Disponível em: http://www.usfx.bo/nueva/vicerrectorado/citas/AGRARIAS_7/Zootecnia/89.pdf

Bibliografia complementar:



- ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. **Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ix, 259 p. ISBN 9788535244625
- BROOM, D.M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2010. 438 p. ISBN 978-85-204-2792-7
- EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA.. EMBRAPA SEMIÁRIDO. **Criação de bovinos de leite no semi-árido..** 1. impr. Brasília: Petrolina, PE: EMBRAPA Informação Tecnológica; EMBRAPA Semi-Árido, 2007. 60p. (ABC da agricultura familiar; 17) ISBN 9788573833980 (broch.)
- RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p. ISBN 8521309724
- WIESE, Helmuth. **Apicultura: novos tempos**. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378 p. ISBN 8598934011

Componente Curricular: Nutrição animal

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- **Sistema digestório dos animais domésticos:** Conceitos básicos em nutrição animal; Conceitos básicos em anatomia e fisiologia de ruminantes e não ruminantes.
- **Consumo de Alimentos:** Ingestão involuntária de alimentos; Importância do consumo de alimentos; Fatores de manejo que interferem na ingestão de alimentos; Ingestão de alimentos em animais ruminantes; Ingestão de alimentos em animais não ruminantes; Consumo de água; Restrição alimentar.
- **Manejo alimentar nas diferentes espécies de interesse zootécnico:** Bovinos de leite e corte; Caprinos e Ovinos; Frangos de corte e aves de postura; Suínos; Piscicultura e Carcinicultura.

Bibliografia básica:

- ASHDOWN, R. R. et al. **Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272p
- EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA.. EMBRAPA SEMIÁRIDO. **Criação de bovinos de leite no semi-árido..** 1. impr. Brasília: Petrolina, PE: EMBRAPA Informação Tecnológica; EMBRAPA Semi-Árido, 2007. 60p. (ABC da agricultura familiar; 17) ISBN 9788573833980 (broch.)
- REECE, W. O. **Dukes, fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014
- SOUSA JÚNIOR, Antônio Alcyone Oliveira de; ROCHA, José Carlos; BARBOSA, Joselito Araújo. **Alimentação**. 4. ed. Brasília, DF: SENAR, 2011. 48 p. (Coleção SENAR (caprinos). 11) ISBN 858850734X

Bibliografia complementar:

- COTTA, Tadeu. **Alimentação de aves**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p. ISBN 8588216450
- FERREIRA, Rony Antonio. **Suinocultura: manual prático de criação**. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p. ISBN 9788562032561



- LOGATO, Priscila Vieira Rosa Logato. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 131 p. ISBN 9788562032417
- PEREIRA, Jose Carlos; DOMINGUES, Alício Nunes; LEONEL, Fernando de Paula. **Alimentação de bovinos de corte na estação seca**. Brasília: LK Editora e Comunicação, 2006. 71 p. (Tecnologia Fácil; 17) ISBN 8587890492
- XIMENES, Luciano J. F. **Ciência e tecnologia para aquicultura e pesca no nordeste**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011. 241 p. (Série BNB Ciência e Tecnologia; v.8) ISBN 97877911448

Componente Curricular: Desenho técnico

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Introdução ao desenho técnico; Instrumentos, Materiais e Equipamentos utilizados no Desenho Técnico;
- Normas Técnicas Pertinentes: ABNT, Formatos, Legenda, linhas convencionais, cotas, caligrafia técnica;
- Sistema métricos e escalas gráfica e numérica;
- Sistema representativo: projeções, épuras, vistas ortogonais;
- Perspectivas isométricas e cavaleira a 60°, 45°, e 30°;
- Desenho de terrenos através de ângulos e distâncias e através de sistema de coordenadas.

Bibliografia básica:

- CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho geométrico**. RJ: Ao Livro Técnico, 1988
- MICELI, M.T.; BAPTISTA P.F. **Desenho Técnico Básico**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 2009
- MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais**, 2. ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2010
- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**, 4. ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2001

Bibliografia complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492 - Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico - ABNT, 1994
- _____. NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14 p
- _____. NBR 10126 - Cotagem em desenho técnico - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1987
- _____. NBR 8196 - Desenho técnico - emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 2 p

Componente Curricular: Português 2

C/H teórica: 120

C/H prática:

C/H total: 120



Ementa:

- Análise e interpretação de textos
- Atividades de produção escrita e de leitura de textos pertencentes a vários segmentos (informativo, literário etc.)
- Estudo dos gêneros do discurso
- Representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário
- Relações entre literatura, outras artes e outros saberes
- Articulação entre a produção literária e o processo social relacionado ao momento de sua produção
- Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, funções da linguagem, procedimentos de construção e recepção de textos
- Usos da língua: norma culta e variação linguística
- Construção de sentido em diversos domínios discursivos.

Bibliografia básica:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucema, 2001.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Atual, 2005.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- FÁVERO, Leonor L. **Coesão e Coerência textuais**. 5 ed. São Paulo, Ática, 1998.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1990.

Bibliografia complementar:

- DUBOIS, Jean et alli. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 - 1ª edição.
- KOCH, I. V e TRAVAGLIA L. C. **Texto e Coerência**. 5 ed. São Paulo. Cortez, 1997.

Componente Curricular: Geografia 2

C/H teórica: 75

C/H prática: 15

C/H total: 90

Ementa:

- A geografia das indústrias - a fábrica e seus lugares;
- A geografia econômica mundial e as questões territoriais:
 - Economias desenvolvidas: a indústria precursora;
 - Economias em transição: a industrialização planejada;
 - Economias emergentes: a industrialização recente;
- A economia internacional e a conformação de blocos regionais;



- Os serviços internacionais - a importância mundial do setor terciário;
- Brasil: indústria, política econômica e serviços:
 - Apropriação do território brasileiro: da economia colonial ao arquipélago econômico;
 - A industrialização brasileira e a regionalização da economia;
 - A economia brasileira após a abertura política;
- A produção mundial de energia e sua importância geopolítica e da ordem econômica;
- A produção brasileira de energia: questões históricas e a diversidade da matriz energética;
- Geografia da população:
 - As características da população mundial;
 - Fluxos migratórios e estrutura da população;
 - Formação e diversidade cultural da população brasileira;
 - Aspectos da população brasileira;
- O espaço urbano e o processo de urbanização:
 - O espaço urbano no mundo contemporâneo;
 - As cidades e a urbanização brasileira;
- O espaço rural e a produção agropecuária:
 - Organização da produção agropecuária;
 - A agropecuária no Brasil.

Bibliografia básica:

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização - ensino médio. 3ª.ed. São Paulo: Scipione, 2016.
- SANTOS, Douglas. **Geografia das redes**: o mundo e seus lugares. 2ª.ed. São Paulo: Ed. Brasil, 2013.
- TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. 1ª.ed. São Paulo: Moderna, 2008.
- VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço**: geografia geral e do Brasil. 1ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar:

- BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio. **Brasil**: uma nova potência regional na economia-mundo. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, 2006.
- SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EdUSP, 2013.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Componente Curricular: História 2

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Séc. XIX e XX: Proclamação da República; O racismo científico e o darwinismo social; Imperialismo europeu na África; O massacre de Canudos; O cangaço; A inserção dos negros na sociedade de classe; República Velha; Era Vargas; As Guerras Mundiais; Socialismo, Capitalismo e Nazifascismo;



Revolução Russa; Totalitarismo. <ul style="list-style-type: none">• Séc. XX e XXI: Guerra Fria; Golpe militar no Brasil; Ditaduras na América e no Mundo; Revolução Cubana e Revolução Chinesa; Reabertura Democrática; Globalização; Brasil atual.
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• AQUINO, Raul. Ouricuri: história e genealogia. Recife, FIAM/Centro de Estudos de História Municipal, 1982.• FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.• HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2. ed, 46. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 598 p.• NOVAIS, Fernando A; SCHWARCZ, Lilia Moritz. História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 820 p.• SEVCENKO, Nicolau; NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 724 p.
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• CARVALHO, José Murilo. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.• CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.• CUNHA, Euclides da. Os sertões: campanha de Canudos. Rio de Janeiro: F. Alves; Brasília: INL, 1979.• FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.• GASPARI, Elio. A ditadura envergonhada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.• GASPARI, Elio. A ditadura escancarada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.• GASPARI, Elio. A ditadura derrotada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.• GASPARI, Elio. A ditadura encurralada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.• GASPARI, Elio. A ditadura acabada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.• MORIN, Edgar. Cultura e barbárie europeias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.• REIS, Daniel Aarão. A Revolução que mudou o mundo: Rússia, 1917. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.• SCHWARCZ, Lilia. A abertura para o mundo (1889-1930). Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 3, 2012.• SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.• SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio à Castelo (1930-1964). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.• SOUZA, Jessé. A Elite do Atraso. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.

Componente Curricular: Biologia 2

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Reino Animalia
- Fisiologia Humana
- Genética
- Leis de Mendel
- Monoibridismo
- Poliibridismo
- Evolução
- Ecologia.



Bibliografia básica:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.
- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 3.
- LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.
- LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.3: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p..

Bibliografia complementar:

- CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.
- JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 2**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p
- LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 3**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**: volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia** volume 3. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.

Componente Curricular: Física 2

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Estática
- Corpos rígidos
- Momento angular e Torque
- Conservação do momento angular

Bibliografia básica:

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.
- PIETROCOLA, Maurício. **Física, conceitos e contextos**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.



Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: Matemática 2

C/H teórica: 120

C/H prática:

C/H total: 120

Ementa:

- Trigonometria na Circunferência;
- Ciclo trigonométrico;
- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas Lineares;
- Análise Combinatória.
- Probabilidade;
- Área de figuras planas;
- Geometria espacial de posição;
- Estudos dos principais sólidos: Prisma; Pirâmide; Cilindro; Cone; Esfera.

Bibliografia básica:

- IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 2;
- PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 2;
- LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 4;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 5.
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 9;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 10.

Bibliografia complementar:

- Coleção Revista do **Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2010;
- BOYER, Carl B. **História da Matemática**. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.
- DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009. DANTE,

Componente Curricular: Química 2



C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">• Soluções• Aspectos Quantitativos das soluções• Teoria das Propriedades• Coligativas das Soluções• Termodinâmica(Termoquímica)• Cinética Química• Equilíbrio Químico• Eletroquímica• Radioatividade.		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">• FELTRE, R. Química: Físico-química. São Paulo: Editora Moderna, 6ª Ed.2004. 417 p.• USBERCO, J.; SALVADOR, S. Química 2: Físico-química. São Paulo: Editora Saraiva, 7ª Ed. 2000. 528 p.• REIS, M. Química: Físico-química. São Paulo: Editora FTD, 2007, 408 p.• PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano: Físico-química. São Paulo: Editora Moderna, 3ª Ed. 2003. 344 p.		
Bibliografia complementar:		
<ul style="list-style-type: none">• FELTRE, R. Química. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol único.		

Componente Curricular: Artes 2		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">• Teoria geral da música• Música erudita• Música e sociedade• Prática instrumental.		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">• TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed.34,1998.• FONTELES, Bené (Org.) . O rei do Baião. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.• BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.• BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.• BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.• BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986		



Bibliografia complementar:

- GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
- MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4 ed. rev. e ampli. Brasília-DF: Musimed, 1996.
- STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente Curricular: Filosofia 3

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- A construção da democracia
- Direitos humanos
- Política antiga
- Política e religião na idade média
- Da construção do estado moderno ao liberalismo
- Montesquieu e a autonomia dos poderes
- Teorias socialistas
- Política contemporânea
- Estética: introdução conceitual
- Cultura e arte
- Arte como forma de pensamento
- A significação na arte
- Concepção estética
- Pós-modernismo

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CAMPER, Sonia. **Filosofia ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva. 2012.
- GALLO, Silvio, **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, Papirus. 1997.
- RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahr, 2007..

Bibliografia complementar:



- ARISTOTELES, **Metafísica**, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, **Organo**. São Paulo: Edipro. 2010.
- ARISTOTELES, **De Anima (sobre a alma)**. São Paulo: Editora 34. 2012.
- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In:_____.**Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias**. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas critico de Heidegger. In:_____. **Filosofia Política. Tradução Marcio Antole**. São Paulo: Paulus, 2004.
- DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- **DICIONARIO DE FILOSOFIA DE CAMBRIDGE** (Dirg. Robert Audi). São Paulo: Paulus, 2016.
- JOHN LOCKE, **Ensaio Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- FRIEDRICH NIETZSCHE, **Ecce Homo**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FRIEDRICH NIETZSCHE **Para além do Bem e do Mal**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de janeiro: Forense, 2015.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Rio de janeiro: Vozes, 2013.
- FOUCAULT, Michel. **Historia da sexualidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- HEGEL, **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- HOBBS, **O Leviatã**, São Paulo: Icone, 2014.
- SARTRE, **O Ser e o Nada**, Petrópolis: Vozes, 2015.
- KANT, Immanuel, **Critica da Razão Pura**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- KANT, Immanuel, **Critica da Razão Pratica**. São Paulo: Martin Claret, 2015.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_____. **Uma Historia da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga**. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2012.
- PALTAO, **Diálogos**, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:_____. **Historia da filosofia: filosofia pagã antiga**. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Educação Física 3

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- **LUTAS:**
 - Aspectos sociais das artes marciais
 - Capoeira: e o seu contexto histórico



<ul style="list-style-type: none">○ Capoeira e seus principais estilos, movimentos básicos○ 1ª a 4ª sequência do Mestre “Bimba”○ Roda de capoeira● Danças Populares do Nordeste<ul style="list-style-type: none">○ Conceito e aspectos históricos○ Ritmo: Classificação, valores, composição○ Movimentos: classificação, postura, posições, passagens, deslocamentos○ Coreografias○ Exercícios rítmicos○ Instrumentos de percussão○ Dança como identidade cultural
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">● BERGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.● _____. Cultura Corporal da Dança: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.● _____. Cultura Corporal da Ginástica: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.● COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.● DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.● SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Educação Física. Curitiba: SEED-PR, 2006
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">● ALMEIDA, Marcos Bezerra de. Basquetebol: 1000 exercícios. Editora Sprint, 1999.● BEHNKE, Robert S. Anatomia do movimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.● CAPOEIRA, Nestor. Capoeira: pequeno manual do jogador. Editora Record, 1998.● CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. Iniciação ao xadrez. Editora Sumus, 1982.● CRISÓSTOMO, João; BOJKIAN, Luciana Perez. Ensinando voleibol. Editora Phorte, 2008.● COICEIRO, Geovana Alves. 1000 exercícios e jogos para o Atletismo. Editora Sprint, 2005.● DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física. Editora Guanabara Koogan.● DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Editora Guanabara Koogan.● FREITAS, Marcelo. Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo. Editora Sprint, 2009.● FOX, Edward L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.● MARTIN, Lorete Encarna. 1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis. Editora Sprint, 2001.● MELO, Rogério Silva de. Futsal: 1000 exercícios. Editora: Sprint, 2004.● NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Topografia		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">● Introdução à topografia;● Erros topográficos;		



<ul style="list-style-type: none">• Unidades de medidas;• Escalas; Instrumentos topográficos;• Planimetria (conceitos e métodos de medição);• Altimetria (conceitos e métodos de medição); Memorial descritivo, Representação e Locação.
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• BORGES, A. de C. (1977). Topografia: aplicada a engenharia civil. 3. Ed., Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2013. 212 p• BORGES, A. de C. (1992). Topografia aplicada a engenharia civil. 2. Ed., Vol 2. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. 216 p• COMASTRI, José Aníbal. Topografia: altimetria. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990• GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. Topografia aplicada às Ciências Agrárias. 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13133: Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro. 1994. 35p• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10068: Folha de desenho – leiaute e dimensões. Rio de Janeiro. 1987. 6p• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10582: Conteúdo para folha de desenho técnico. Rio de Janeiro, 1988. 5p• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14166: Rede de referência cadastral municipal – procedimento. Rio de Janeiro. 1988. 23p• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8196, Emprego de escalas em Desenho Técnico: Procedimentos. Rio de Janeiro, 1983• COMASTRI, José Aníbal. Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990• RODRIGUES, José Carlos. Topografia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979

Componente Curricular: Forragicultura

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45

Ementa:

- Importância das pastagens;
- Principais forrageiras (Gramíneas e Leguminosas);
- Pastejo contínuo;
- Pastejo rotativo;
- Pastejo diferido;
- Formação da pastagem;



<ul style="list-style-type: none">• Formação de capineira;• Formação de pastagem consorciada;• Controle de ervas daninhas;• Controle de pragas;• Sombreamento em pastagem;• Produção de silagem;• Produção de feno;• Recuperação de pastagem degradada;• Integração Lavoura – Pecuária; Sistema Silvopastoril.
<p>Bibliografia básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• COSTA, N. L.; MAGALHÃES, J. A.; TOWNSEND, C. R.; PAULINO, V. T. Fisiologia e manejo de plantas forrageiras. Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2004. 32 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/916005/1/doc85plantasforrageiras.pdf>• LOPES, M. A.; BARROS, B. F.; FARIA, D. H. Conservação de forragens pelo método da fenação. 3. ed. Brasília, DF: SENAR, 2010. 60 p.• PEREIRA, J. C. Manejo de Pastagens. 3. ed. Brasília, DF: SENAR, 2009. 104 p
<p>Bibliografia complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• CRUZ, J. C. EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Milho: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: EMBRAPA, 2011. 338 p• LOPES, Edson Batista. Palma Forrageira: cultivo, uso atual e perspectivas de utilização no semiárido nordestino. João Pessoa: EMEPA, 2012. 256 p• PEREIRA FILHO, I. A. A cultura do milho-verde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008 .. 61p• SENAR. Palma Forrageira: uso na alimentação de bovinos. Brasília, DF , 2013. 32 p (Coleção SENAR. 160)

Componente Curricular: Mecanização Agrícola

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Introdução à mecanização agrícola;
- Motores e máquinas agrícolas (conceitos gerais);
- Tratores agrícolas;
- Manutenção do trator;
- Operações mecanizadas: Preparo do solo, Plantio ou semeadura, Tratos culturais,
- Tratamento fitossanitário e Colheita;
- Manutenção de implementos;



<ul style="list-style-type: none">• Uso do GPS na mecanização agrícola (agricultura de precisão);• Projetos de mecanização agrícola e viabilidade da maquinaria agrícola.
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• SILVEIRA, G. M. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa. Ed. Aprenda Fácil. 2001. 289p• SILVEIRA, G. M. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa. Ed. Aprenda Fácil. 2001. 336p• SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 309p
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1987. 307p.: II. Livro• BERETTA, C. C. Tração animal na agricultura. 1º Ed. São Paulo: Nobel, 1988. 103p• GALETI, Paulo Anestar. Mecanização agrícola: Preparo do solo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. 220 p• MASSEY FERGUSON. Preparação, operação e manutenção de tratores MF. Canoas-RS, Departamento de Assistência técnica, 07/2002, 202p• MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo agronômica Ceres, 1974. 301p• MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. Vol. I e II. EDUSP, 1980• RIPOLI, T.C.C.; MOLINA JÚNIOR, W.F.; RIPOLI, M.L.C. Manual prático do agricultor – Máquinas agrícolas v.1. Ed. Dos autores. Piracicaba, 2005. 192p• SENAR. Tratores agrícolas: manutenção de tratores agrícolas. [Brasília, DF] , 2011. 188 p

Componente Curricular: Língua Espanhola 1

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Expressões usuais
- Verbos no presente do indicativo
- Artigos; Compreensão textual
- Numerais cardinais e ordinais
- Heterossemânticos
- Regras de acentuação
- Pronomes Possessivos
- Oralidade
- Produção textual

Bibliografia básica:

- MARTIN Ivan: **Saludos Curso de Lengua Española: volume único**: São Paulo: Ática, 2012.
- OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños: volume 1**. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.
- ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. **Nuevo Expansión: volume único**. São Paulo:



FDT, 2013.
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• PIKANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español: volume 1. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.• LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. Enfoque por tareas: Propuestas didácticas. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embaraja de España, 2012.

Componente Curricular: Sociologia 1		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Cultura e sociedade• O povo brasileiro• Questão indígena• Questão racial• Religião• Família e relacionamentos íntimos• Diversidade• Corpo e capitalismo		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.• COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.• GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.• LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2009.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006.• DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia: para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.• MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.• SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.		

Componente Curricular: Solos e fertilidade		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Origem e formação e formação do solo;• Morfologia e física do solo: textura; cor; consistência, densidade, porosidade e estrutura;		



- Noções básicas de classificação de solos: Sistemas de classificação; conceitos sobre taxonomia de solos; solos regionais;
- Capacidade de uso do solo;
- Composição do solo: fase sólida, líquida e gasosa;
- Introdução à química e fertilidade do solo: Nutrientes essenciais a nutrição de plantas e critérios de essencialidade;
- Propriedades físico-química do solo;
- Acidez e calagem;
- Matéria orgânica do solo;
- Salinidade do solo;
- Amostragem de solos para fins de fertilidade do solo;
- Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação;
- Manejo e conservação do solo;
- Biologia do solo.

Bibliografia básica:

- AMARO FILHO, Joaquim. **Física do solo**: conceitos e aplicações. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008. 289 p
- MALAVOLTA, E.; ALCARDE, J. C. Adubos e adubações. Nova ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2002. 200 p
- MENDONÇA, José Francisco Bezerra. **Solo**: substrato da vida. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 129p
- NOVAIS, R. F. et al. (Eds). **Fertilidade do solo**. Viçosa: MG, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 p
- SANTOS, G. de A. **Fundamentos da matéria orgânica do solo**: ecossistemas tropicais e subtropicais. 2. ed Porto Alegre: Metropole, 2008. 636 p
- van LIER, Q. J. **Física do Solo**. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. 289p.

Bibliografia complementar:

- ARAÚJO, J. F. **Biofertilizantes líquidos**. Juazeiro, BA: Franciscana, 2010. 85 p
- CORREIA, M. E. F.; OLIVEIRA, L. C. M. Importância da Fauna de Solo para a Ciclagem de Nutrientes. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/biotacap4ID-QOAsuHeSsM.pdf>
- INÁCIO, C. de T.; MILLER, P. R. M. Compostagem: ciência e prática para a gestão de resíduos orgânicos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2009. 156 p
- KIEHL, E. J. **Adubação Orgânica**: 500 perguntas e respostas. Piracicaba: EDITORA DEGASPARE, 2008. 217p
- LIMA FILHO, O. F.. **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil**: fundamentos e prática. Brasília: Embrapa, 2014. 507 p



- LE QUÉRÉ, C, MORIARTY, R, ANDREW, RM, CANADEL JG, ZENG, N. Global carbon budget. **Earth Syst Sci**, v. 7 p. 349-96, 2015
- PENTEADO, S. R. **Adubação orgânica**: Compostos Orgânicos e Biofertilizantes. 3. ed. Campinas: Edição do Autor, 2010. 160 p
- PENTEADO, Silvio Roberto. **Adubação na Agricultura Ecológica**: cálculo e recomendação numa abordagem simplificada. 2. ed. Campinas: Edição do Autor, 2010. 168 p
- PRADO, R. B. ; TURETTA, A. P. D. ; ANDRADE, A. G. de (Org). **Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2010. 486 p
- VASCONCELOS. M. C. C. A. Salinização do solo em áreas irrigadas: Aspectos físicos e químicos. **ACSA – Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 10, n. 1, p. 20-25

Componente Curricular: Alimentos e alimentação

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45

Ementa:

- **Classificação dos animais com base no seu hábito alimentar:** Particularidades do trato digestivo de animais ruminantes e não ruminantes; Principais conceitos aplicados à nutrição animal;
- **Os nutrientes presentes nos alimentos:** Conceitos e definições; Os carboidratos; Os lipídios; As proteínas; As vitaminas; Os minerais.
- **Principais ingredientes utilizados na fabricação de rações para animais de produção:** Definição de ingrediente; Principais ingredientes; De origem vegetal; De origem animal e líquida Demais ingredientes.
- **Aditivos utilizados na alimentação animal:** Principais aditivos utilizados na ração animal; Aditivos autorizados e proibidos conforme a legislação vigente.
- **Tabela nutricional dos alimentos e limitações ao uso:** Composição química de alimentos; Níveis práticos e máximos de utilização e limitações de uso de ingredientes; Escolha de ingredientes.
- **Princípios de análises químicas e bromatológica dos alimentos empregados na alimentação animal:** Conhecendo o laboratório – equipamentos e vidrarias; Matéria seca; Matéria Mineral; Proteína Bruta; Estrato etéreo; Carboidratos.
- **Métodos para cálculo e formulação de rações:** Métodos de formulação, Métodos manuais, Métodos computacionais – programação linear.
- **Fabricação de rações com ênfase no controle de qualidade:** Fabricação de rações e qualidade na fabricação de rações.

Bibliografia básica:

- COUTO, Humberto Pena. **Fabricação de rações e suplementos para animais:** gerenciamento e tecnologias. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 289 p. ISBN 978-85-7601-263-4\
- OELKE, C. A.; RIES, E. F. **Tecnologia de Rações** – Frederico Westphalen : UFSM, Colégio



Agrícola de Frederico Westphalen ; Rede e-Tec Brasil, 2013. 141 p. : il. ; 28 cm ISBN 978-85-63573-38-4. Disponível em: https://gepsaa.files.wordpress.com/2013/03/tecnologia-de-rac3a7c3b5es_oelkeries-2013.pdf

- SILVA, S. **Matérias-primas para a produção de ração: perguntas e respostas**. Viçosa, MG, Aprenda Fácil, 2009. 249p

Bibliografia complementar:

- COTTA, Tadeu. **Alimentação de aves**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p. ISBN 8588216450
- EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Alimentação das criações na seca**. 1. impr. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006. 38p. ((ABC da agricultura familiar ; 10)) ISBN 8573833475 (broch.)
- PAREDA, J. A. O. **Tecnologia de Alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.294p.
- ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2000. 141p. Disponível:https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Tabelas+brasileiras+-+Rostagno_000gy1tqvm602wx7ha0b6gs0xfzo6pk5.pdf
- SILVA, Dirceu Jorge da; QUEIROZ, Augusto César de. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2012. 235 p. ISBN 8572691057

Componente Curricular: Horticultura

C/H teórica: 40

C/H prática: 20

C/H total: 60

Ementa:

- Importância e histórico da horticultura;
- Introdução a olericultura;
- classificação popular e técnica das hortaliças;
- Importância nutricional, social e econômica das hortaliças;
- fatores agroclimáticos;
- propagação e implantação de culturas oleráceas;
- planejamento da exploração (condições do solo; manejo de irrigação; épocas de plantio; tratamentos culturais; manejo fitossanitário e condições de mercado);
- cultivo de hortaliças em canteiros;
- cultivos em ambientes protegidos;
- manejo de hortaliças de importância regional;
- Importância socioeconômica da fruticultura;
- Influência dos fatores edafoclimáticos na produção de frutíferas;
- Propagação;
- Implantação de pomares;



- Manejo de fruteiras de importância regional: a cultura da mangueira, maracujazeiro, videira, bananeira e goiabeira.

Bibliografia básica:

- Anuário brasileiro de fruticultura. http://www.editoragazeta.com.br/sitewp/wp-content/uploads/2017/03/PDF-Fruticultura_2017.pdf
- FAZCHINELLO et al. **Propagação de plantas frutíferas**. EMBRAPA, Brasília. 2005, 221p
- **HORTA em pequenos espaços**. Brasília: Embrapa, 2012. 56 p. ISBN 9788570350473
- TRANI, P. E. et al. **Hortaliças e plantas medicinais**: manual prático. 2. ed. Campinas: IAC, 2010. 72 p
- NASCIMENTO, W. M. (Edit). EMBRAPA HORTALIÇAS (Sec). **Hortaliças: tecnologia de produção de sementes**. [Brasília, DF]: Embrapa Hortaliças, 2011. 314 p
- SANTOS, H. P. **Fruticultura em Ambiente Protegido**. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 278 p

Bibliografia complementar:

- BORGES, A. L.; OLIVEIRA, A. M. G.; RITZINGER, C. H. S. P.; ALMEIDA, C. O. de; COELHO, E. F.; SEREJO, J. A. dos S.; SOUZA, L. da S.; LIMA, M. B.; FANCELLI, M.; MATSUURA, M. I. da S. F.; MEISSNER FILHO, P. E.; SILVA, S. de O. e; MEDINA, V. M.; CORDEIRO, Z. J. M. A cultura da banana. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/120874/a-cultura-da-banana>
- COSTA, J. G. de; SANTOS, C. A. F. **Cultivo da mangueira**: cultivares. Embrapa Semi-Árido: Sistemas de Produção, 1 ISSN 1807-0027 Versão Eletrônica: Julho/ 2004. Disponível: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/110624/1/Cultivo-da-Mangueira.pdf>
- HENZ, G. P.; ALCÂNTARA, F. A. **Hortas**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 237 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas)
- **O cultivo de videira**. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/112196/1/Cultivo-da-videira-32070.pdf>.
- CUNHA, G. A. P. da. et al EMBRAPA. **A cultura da manga**. 2. ed, rev. e ampli. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 63 p. (Coleção plantar. 53)
- MAGUIRE, K. **Horta em vasos**: 30 projetos passo a passo para cultivar hortaliças, frutas e ervas. São Paulo, SP: SENAC, 2014. 176 p
- ROCHA, E. M. .; DRUMOND, M. A. **Fruticultura irrigada**: o produtor pergunta, a Embrapa responde / editores técnicos Elder Manoel de Moura Rocha, Marcos Antônio Dumont. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 500 p
- SOARES, N. F. **Processamento mínimo de hortaliças**: couve, cenoura e pimentão. 3. ed. Brasília, DF: SENAR, 2011. 84 p



Componente Curricular: Agronegócio		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Agronegócios: conceitos e dimensões;• Visão sistêmica do negócio;• Gestão empresarial no agronegócio;• Sistemas agroindustriais;• Business Model CANVAS;• Empreendedorismo e competências do gestor no agronegócio;• Projeto de produtos agroindustriais: Plano de negócios: mercado, marketing, logística e finanças		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 3. ed. rev. amp. e atual. São Paulo: Atlas, 2010• BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. V 1• BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. V 2• CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 3. ed. São Paulo: Atlas; 2011• CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: dinâmica do sucesso das organizações. 2.ed - 3º reimp. Rio de Janeiro: Elsevier: Editora Campus, 2010		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Sextante, 2008• KOTLER, Philip; YAMAMOTO, Sônia Midori. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012• ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coord). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006. xxviii		

Componente Curricular: Língua Portuguesa 3		
C/H teórica: 90	C/H prática:	C/H total: 90
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Atividades de produção escrita e de leitura de textos pertencentes a vários segmentos• Produção literária e processo social• Produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional• Elementos de continuidade e ruptura presentes nas produções literárias do período• Articulação entre a produção literária e o processo social relacionado ao momento de sua produção		



<ul style="list-style-type: none">• Representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário• Relações entre literatura, outras artes e outros saberes• Recursos expressivos da língua
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.• CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1836-1880). 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.• _____. Estudo analítico do poema. São Paulo: Humanitas Publicações/ FFLCH/USP, 1996.• CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed. São Paulo: Atual, 2012.• PROENÇA, M. das G. V. História da Arte. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.• CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

Componente Curricular: Física 3		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Cargas e processos de eletrização• Interação entre cargas• Campo Elétrico• Campo Magnético• Força magnética• Leis de Ampère e Faraday		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• GASPAR, A. Física. São Paulo, ÁTICA, Volume 3, 2ª edição, 2010.• PIETROCOLA, Maurício. Física, conceitos e contextos. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013;• SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 3, 2ª edição, 2005.• XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). Eletromagnetismo. São Paulo. Disponível em: <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>• NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 2 e 3, 5ª edição, 2014		

Componente Curricular: Matemática 3		
C/H teórica: 90	C/H prática:	C/H total: 90
Ementa:		



<ul style="list-style-type: none">• Geometria Analítica: Ponto, Reta, Plano, Circunferência, Elipse, Hipérbole, Parábola;• Estatística Básica.• Matemática Financeira Básica;• Números complexos;• Polinômios;• Equações algébricas.
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• IEZZI, Gelson e outros. Matemática: Ciência e Aplicações. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 3.• IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Atual, Volume 11.• IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Atual, Volume 7.• LIMA, Elon Lages. A matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3.• PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 3.
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• Coleção Revista do Professor de Matemática. SBM, 1983 a 2010;• BOYER, Carl B. História da Matemática. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.• DANTE, L. R. Tudo é Matemática. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.

Componente Curricular: Química 3		
C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Química Orgânica• Principais Funções Orgânicas• Isomeria• Principais Reações Orgânicas• Biomoléculas• Polímeros		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• FELTRE, R. Química. São Paulo: Moderna, 2009. Vol 3.• USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 672 p.• PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol 3.• REIS, Martha. Química. São Paulo: FTD, 2007. Vol 3.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• FELTRE, R. Química. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol único.		

Componente Curricular: Sociologia 2



C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao pensamento sociológico• Autores clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber• Modernidade. Pós-Modernidade.• Economia e sociedade na contemporaneidade• Educação e mundo do trabalho.		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">• FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 308 p• RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. 130p• SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. 63 p. (Passo-a-passo. Ciências sociais, 39).• SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 165 p.•		
Bibliografia complementar:		
<ul style="list-style-type: none">• BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006.• GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 2012. 847 p.• SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 29. ed. Rio de Janeiro: Record, 2019. 174 p.		

Componente Curricular: Espanhol 2		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa:		
<ul style="list-style-type: none">• Pronomes demonstrativos• Pretérito perfeito composto• Substantivos• Compreensão auditiva• Futuro perfeito do indicativo• Sinais de pontuação• Heterotônicos• Produção de textos.		
Bibliografia básica:		
<ul style="list-style-type: none">• ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. Nuevo Expansión: volume único. São Paulo: FDT, 2013.• OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny. Enlaces: español para jóvenes brasileños: volume 1. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.		



- PIKANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer español:** volume 1. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.
- LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. **Enfoque por tareas: Propuestas didácticas.** Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embaraja de España, 2012.

Bibliografia complementar:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de linguística.** São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Componente Curricular: Construções e instalações rurais

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45

Ementa:

- Fundamentos de resistência dos materiais e estruturas simples;
- Materiais de construção;
- Construção e edificações rurais;
- Planejamento e projetos de construções rurais;
- Projetos de instalações agrícolas e zootécnicas;
- Instalações para caprinos;
- Instalações para suínos;
- Instalações para aves de corte;
- Instalações para aves de postura;
- Instalações para gado de corte;
- Instalações para gado de leite;
- Ambiência em construções rurais.

Bibliografia básica:

- BAUER, L. A. F.; DIAS, J. F. **Materiais de construção: concreto, madeira, cerâmica, metais, plásticos e asfalto.** Vol. 2. 5.ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2011
- BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções.** Vol. 1, 9ª edição, São Paulo, Ed. Blucher, 2009
- FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático de criação.** 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p



Bibliografia complementar:

- ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; NERY, Lídson Ramos; VARGAS JÚNIOR, José Geraldo de; SILVA, José Humberto Vilar da. **Criação de frango e galinha caipira:** avicultura alternativa. 3. ed. rev. e ampl. Vicoso: Aprenda Fácil, 2010. 208p
- FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente:** para aves, suínos e bovinos. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 401 p
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura leiteira:** fundamentos da exploração racional. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580p
- RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura:** criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p

Componente Curricular: Produção de ruminantes

C/H teórica: 45

C/H prática:

C/H total: 45

Ementa:

- Principais raças caprinas e ovinas. Raças tipo corte e tipo leite;
- Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos;
- Manejo geral na caprinovinocultura;
- Índices Zootécnicos da Caprino/ovinocultura;
- Instalações e equipamentos;
- Raças bovinas: de origem indiana, européia. Raças sintéticas. Raças tipo corte e tipo leite;
- Avaliação fenotípica de bovinos: estudo do exterior de bovinos;
- Manejo geral na bovinocultura;
- Sistemas de criação de bovinos: extensivo. Semi-intensivo. Intensivo. Instalações e equipamentos;
- Índices Zootécnicos na Bovinocultura.

Bibliografia básica:

- BOVINOCULTURA de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção. Guaíba: Agrolivros, 2011. 256 p
- OLIVEIRA, Mauro Dal Secco de; SOUSA, Clayson Correia de. **Bovinocultura leiteira: fisiologia, nutrição e alimentação de vacas leiteiras.** Jaboticabal: FUNEP, 2009 246 p
- RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos.** São Paulo: Nobel, 1998. 318 p
- SANTOS, Virgínio Teixeira dos. **Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração.** São Paulo: Nobel, 1988. 167 p

Bibliografia complementar:

- CRUZ, João Teixeira da; MICHELETTI, José Valdir. **Bovinocultura leiteira: instalações.** 4. ed. Curitiba: Lítero-técnica, 1985. 359 p
- PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte.** Piracicaba: FEALQ, 2010. v. 1; 760p



- PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. v. 2; 1510p
- SANTOS, Virgínio Teixeira dos. **Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração**. São Paulo: Nobel, 1988. 167 p

Componente Curricular: Reprodução animal**C/H teórica:** 30**C/H prática:****C/H total:** 30

Ementa:

- Noções de Anatomia fisiológica dos animais domésticos: Sistema Reprodutor;
- Sistema Endócrino;
- Dimorfismo sexual;
- Particularidades reprodutivas das espécies de interesse zootécnico: Bovinos, Equinos, Ovinos, Caprinos, Aves, Suínos, Abelhas;
- Estacionalidade reprodutiva;
- Identificação de Cio: uso de rufião;
- Técnicas de reprodução: Conceitos;
- Monta Natural;
- Inseminação Artificial;
- Transferência de Embriões;
- Gestação e parto nas diversas espécies.

Bibliografia básica:

- ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2010. 88 p
- AUAD, A. M.; et al. **Manual de bovinocultura de leite**. Brasília, DF. EMBRAPA. 2010
- COTTA, J. T. B. **Galinha: produção de ovos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 260p
- EDUARDO AKIFUMI ONO. **Cultivo de peixes em tanques redes**. Editora: Eduardo Akifumi Ono. Jundiaí – SP. 2003
- FERREIRA, Rony Antonio. **Suinocultura: manual prático de criação**. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p. ISBN 9788562032561
- PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba, SP: FEALQ. 2010. 2 v

Bibliografia complementar:

- MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p
- OLIVEIRA, C. G. **Instalações e manejos para a suinocultura empresarial**. São Paulo, SP: Ed. Ícone, 1997. 96p
- REECE, William O.; FIGUEIREDO, Cid; VANZELLOTTI, Idília Ribeiro; ZANON, Ronaldo Frias. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 926 p. ISBN



9788527711845

- RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal**C/H teórica:** 45**C/H prática:****C/H total:** 45**Ementa:**

- Introdução a Tecnologia dos produtos de origem animal;
- Obtenção Higiênica do leite;
- Processamento do leite e derivados;
- Análises microbiológicas e físico-químicas do leite;
- Abate e bioquímica post mortem da carne;
- Processamento de Carnes e derivados;
- Microbiologia da carne e seus derivados;
- Tecnologia de Ovos.

Bibliografia básica:

- FELLOWS, P.J. **Tecnologia de Processamento de Alimentos**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 206p
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de Alimentos- Componentes dos Alimentos e Processos**. v 1. Porto Alegre: Artmed, 2005. 294p
- ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A; RODRIGUEZ, Maria Isabel Cambero. **Tecnologia de alimentos**: vol. 2 : alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p
- GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de Alimentos- princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008. 512p

Bibliografia complementar:

- BRASIL. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Laticínios**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2010. 27 p
- DUTRA, Eliane Said. **Resfriamento em tanque de imersão e em tanque de expansão**. Brasília, DF: SENAR, 2000. 76 p
- EVANGELISTA, José. **Tecnologia de alimentos**. 2.ed. 2005
- FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p
- JAY, James M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. - reimpr. 2008; reimpr. 2009. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p
- OETTERER, Marília. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de alimentos**. São Paulo. Manole, 1 ed. 2006



- TRONCO, Vania Maria. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 4. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010. 203 p

Componente Curricular: Produção de não-ruminantes

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- **Aves:** Origens, raças e variedades de aves domésticas;
- Sistemas de criação;
- Manejo de frangos de corte em sistemas comercial e alternativo de criação;
- Manejo de aves poedeiras em sistema comercial e alternativo de criação;
- Manejo de codornas;
- Planejamento avícola.
- **Suínos:** Características gerais, classificação e raças suínas;
- Sistemas de criação, instalações e equipamentos;
- Manejo reprodutivo e na gestação;
- Manejo na maternidade e creche;
- Manejo no crescimento e terminação;
- Manejo de transporte e abate;
- Planejamento suinícola;
- **Apicultura:** Biologia da abelha;
- Instalações e equipamentos;
- Instalação e manejo de apiário;
- Beneficiamento do mel.
- **Equideocultura:** Origem dos equídeos;
- Principais características das raças de equinos – noções anatômicas e resenha animal;
- Instalações e equipamentos;
- Manejo geral de equinos;
- Planejamento de haras.
- **Aquicultura:** Sistemas de criação;
- Instalações e equipamentos;
- Noções de manejo na Piscicultura;
- Noções de manejo na Carcinicultura.
- **Cunicultura:** Classificação, aptidão, instalações e equipamentos;
- Manejo alimentar;
- Manejo Geral;
- Abate e curtimento de pele.



Bibliografia básica:

- ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; NERY, Lídson Ramos; VARGAS JÚNIOR, José Geraldo de; SILVA, José Humberto Vilar da. **Criação de frango e galinha caipira**: avicultura alternativa. 3. ed. rev. e ampl. Vicoso: Aprenda Fácil, 2010. 208p. ISBN 8576300184
- Associação Brasileira de Criadores de Suínos. **Produção de suínos: teoria e prática**. Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica daIntegrall Soluções em Produção Animal.-- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em: http://www.abcs.org.br/attachments/1823_Livro%20Produ%C3%A7%C3%A3o.pdf
- COSTA, P. S. C. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 424p
- FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 443p
- MELLO, Hécio Vaz de; SILVA, José Francisco da. **Criação de coelhos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 259 p. ISBN 857630004 4 (broch.)

Bibliografia complementar:

- ALBINO, L. F. T. **Criação de codornas para produção de ovos e carne**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 268p
- COTTA, T. **Alimentação de aves**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 242p
- GUIMARÃES, J. I. **Beneficiamento de camarões marinhos destinados ao mercado externo e interno**. Brasília: SENAR, 2007. 56p
- LOGATO, Priscila Vieira Rosa Logato. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 131 p. ISBN 9788562032417
- MARDINI, Carlos V; SANTOS, Gil Ortiz. **Criação de peixes em tanques e açudes**. Porto Alegre: Sagra, 1990. 72 p. ISBN 8524102489
- VALVERDE, C. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para cavalos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004. 306p

Componente Curricular: Melhoramento genético

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Conceitos de genética mendeliana;
- sistemas de acasalamento;
- a importância das biotecnologias para o melhoramento genético animal;
- características quantitativas e qualidades;
- a importância dos métodos de seleção para melhoramento dos rebanhos;
- metodologias de melhoramento de plantas.

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, Fábio Afonso de. **O melhoramento vegetal e a produção de sementes na Embrapa**: o



desafio do futuro. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1997. 358 p

- BORÉM, A. **Melhoramento de plantas**. Edição, 2. Editora, Editora UFV, Universidade Federal de Viçosa, 1998
- BORÉM, Aluizio et al. **Melhoramento de espécies cultivadas**. 2. ed Viçosa: Ed. UFV, 2005. 969 p
- BORÉM, Aluizio. **Hibridação artificial de plantas**. 2. ed., atual. e ampl Viçosa: Ed. UFV, 2009. 625 p
- BORÉM, Aluizio. **Melhoramento de plantas**. 6. ed. rev. ampl. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2013. 523 p
- SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. **Manejo reprodutivo do gado de leite**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 134 p
- TORRES, Alcides Di Paravicini. **Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais**. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1981. 399 p.

Bibliografia complementar:

- BRUCKNER, Claudio Horst. **Melhoramento de fruteiras de clima temperado**. Viçosa: Ed. UFV, 2002. 186 p
- BRUCKNER, Claudio Horst. **Melhoramento de fruteiras tropicais**. Vicosa: Ed. UFV, 2002. 422 p
- **Fundamentos do melhoramento de fruteiras**. Viçosa, MG: UFV, 2011. 202 p.
- LAWRENCE, William John Cooper. **Melhoramento genético vegetal**. São Paulo: EPU, 1980. 75 p
- NUNES, J.F. **Produção e Reprodução de Caprinos e Ovinos**. 2ª edição. Editora Gráfica LCR, 1997
- PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. FEPMVZ: Belo Horizonte, 2004. 609p
- RAMALHO, M. **Genética na Agropecuária**. UFLA, 2000
- VALENTE, J.; DURÃES, M.C.; MARTINEZ, M.L.; TEIXEIRA, N.M. **Melhoramento Genético de bovinos leiteiros**. Embrapa Gado de Leite, 2001

Componente Curricular: Gestão Ambiental

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Conceitos básicos de ecologia
- Desenvolvimento sustentável
- Interações Homem e Meio Ambiente
- Impactos ambientais
- Legislação do meio ambiente
- Problemática dos resíduos sólidos
- Políticas do meio ambiente
- Poluição das águas
- Gestão de projetos sustentáveis.



Bibliografia básica:

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio ambiente: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.
- REZENDE, Juliano F. D. **Sustentabilidade e gestão ambiental**. Natal: Epifânia, 2005.
- PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 312p

Bibliografia complementar:

- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Política Nacional do Meio Ambiente**.
- BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Lei de crimes ambientais**.
- BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Política Nacional de Recursos Hídricos.
- BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- BRASIL, Lei 12.651 de 25 de maio de 2012. Novo Código Florestal.

Componente Curricular: Higiene e Segurança do Trabalho

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Histórico da segurança do trabalho
- Evolução do trabalho e correlação com a segurança do sistema
- Higiene e conforto no canteiro de obras
- Cores e nomenclaturas utilizadas em segurança do trabalho
- Prevenção e proteção contra incêndios
- Prevenção e cuidados contra choques mecânicos
- Riscos físicos (ruído, calor, radiação, vibração, pressão)
- Riscos Químicos (Poeiras, gases, fumos)
- Planejamento do espaço
- EPI (Equipamento de proteção individual)
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Normalização de segurança do trabalho

Bibliografia básica:

- MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. Ed, Atlas, 69. ed, São Paulo, 2014,
- ZICCHIO, A. **Prática e prevenção de acidentes**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1995.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, A. P. **CLT comentada**. Ed. Saraiva, 6. ed. Revisada. São Paulo, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, 1994. 373p.
- FUNDACENTRO. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br>>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Fundação nacional de saúde, manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. Ed. COMED/ASPLAN/FNS. Brasília – DF. 1998. 131p.
- Revista Proteção. Disponível em: <<http://www.protecao.com.br>>
- SENAC DN. **Fundamentos da saúde**, Ed. Senac, 3. ed. Rio de Janeiro, 2007
- UNESP. **Prevenção e controle de riscos em máquinas**. Bauru: Faculdade de Engenharia e Tecnologia, 1994. 165p.

**Componente Curricular:** Apicultura

C/H teórica: 60

C/H prática:

C/H total: 60

Ementa:

- Introdução à apicultura;
- Implantação de apiário;
- Equipamentos e Apetrechos;
- Produção e manejo apícola;
- Colheita, Processamento e Comercialização de produtos apícolas

Bibliografia básica:

- EVA CRANE. **O livro do mel**. ISBN 8521301405. Ed. Nobel
- Regina Helena N. Couto. **Apicultura: manejo e produtos**. ISBN 85-87632-77-9. Ed. FUNEP
- Regina Helena N. Couto. **Apicultura: manejo e produtos**. ISBN 85-87632-77-9. Ed. FUNEP
- EPAGRI: **Normas técnicas para apicultura orgânica em Santa Catarina: produção e processamento de mel**. Florianópolis. 2001. 22 p.
- ITAGIBA, M.G.O. R. **Noções Básicas sobre a Criação de Abelhas**, Ed. Nobel, 110p.
- PUTTKAMMER, E. **Curso de Apicultura: Crie abelhas com técnica e amor**. Florianópolis. EPAGRI, 1997, 139 p.
- WIESE. H. **Apicultura Novos Tempos**, Ed. Agrolivros, 2ª Ed.2005. 378 p.

Bibliografia complementar:

- FREE, John Bromd. **A organização social das abelhas (Apis)**. São Paulo: EPU: Ed. da Universidade São Paulo. 1986
- LANDIM, Carmindo da Cruz; ABDALLA, Fábio Camargo. **Glândulas exócrinas das abelhas**. Ribeirão Preto. Funpec, 2002
- NOGUEIRA, Regina Helena; COUTO, Leomam Almeida. **Apicultura: Manejo e produtos das abelhas**. 2ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2002. 191 p.
- WINSTON, Mark L. **A biologia da abelha**. Tradução de Carlos A. Osowski, Carlos A.

Componente Curricular: Sociologia 3

C/H teórica: 30

C/H prática:

C/H total: 30

Ementa:

- Genocídio branco dos povos indígenas e africanos no Brasil
- Reverberações socioeconômicas contemporâneas do projeto escravocrata brasileiro
- Educação, cultura e perseguição às artes
- Economia, trabalho e luta de classes
- A falácia da meritocracia



- Industrialização, urbanização e meio ambiente: Amazônia em chamas!
- Nordeste: a força coletiva que nunca seca!
- Da Era Vargas à Ditadura Militar: a deterioração progressiva de um projeto de nação
- Constituição de 1988 e a redemocratização
- Democracia em vertigem ou como sobreviver ao caos?

Bibliografia básica:

- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985. 218 p.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro**. 3 ed. São Paulo: Perspectivas, 2016.
- SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. 63 p. (Passo-a-passo. Ciências sociais, 39).
- SANTOS, Milton. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 409p.
- SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. 3 ed. São Paulo: Contracorrente, 2018.
-

Bibliografia complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. 6. ed São Paulo: Perspectiva, 2009. 132 p. (Debates. Educação;139)
- CASTRO, Josué de. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. 9. ed Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 318 p
- FRANCO, Lúcia Helena Carvalheira; OLIVEIRA, Maria do Carmo Andrade Marques de; HENRIQUES, Irene Judith Marques Guilhon; GASPARG, Lúcia Maria Coêlho de Oliveira. **Do golpe de 1964 à transição: uma contribuição bibliográfica**. Recife: Massangana, 2004. 93 p.
- FREIRE, Ana Maria Araújo; FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 155p.
- OLIVEIRA, Marcos Marques de. **Florestan Fernandes**. Recife: FUNDAJ, 2010. 163 p.
- PARENTE, Lídio. **Ser tão**. Barra do Piraí-RJ: Binóculo, 2014.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 3. ed São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 476 p
- SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e educação: há um lugar para a arte no ensino médio?** 1. ed. Curitiba: Aymará, 2009. 143 p.
- SILVA, Roberto Marinho Alves. **Entre o combate à seca e a convivência com o semi-árido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012. 275p (Série BNB Teses e Dissertações ; n.12)
- SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE; SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE. **Nordeste, cidadania e desenvolvimento: esboço de uma política regional**. Recife: SUDENE, 1994. 95 p.



C/H teórica: 45	C/H prática: 45	C/H total: 90
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Projetos temáticos desenvolvidos entre base comum, ou diversificada, e área técnica.		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• A ser definida na elaboração de cada projeto.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• A ser definida na elaboração de cada projeto.		

Componente Curricular: Higiene e Sanidade Animal		
C/H teórica: 30	C/H prática:	C/H total: 30
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Importância da saúde animal;• Medidas gerais de profilaxia;• Desinfecção e desinfetantes;• Higiene da água de dessedentação;• Higiene dos alimentos;• Manejo dos dejetos dos animais;• A HIGIENE NO PROCESSO PRODUTIVO: medidas gerais de profilaxia; aspectos higiênicos da água para animais de produção; higiene dos alimentos;• MANEJO SANITÁRIO: manejo sanitário de suínos; manejo sanitário de aves; manejo sanitário de ovinos; manejo sanitário de caprinos; manejo sanitário de bovinos; manejo sanitário de bubalinos.		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• BEER, J. Doenças Infeciosas em Animais Domésticos. 2ª Edição. Rocca. 1999• DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. Manejo Sanitário Animal. 1ªed. Rio de Janeiro: EPUB. 2001. 210p• SHARON, J. Imunologia Básica. Guanabara Koogan.2000• URQUHART, G. M. Parasitologia Veterinária. 2ª Edição. Guanabara Koogan.1996		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4ª Edição. São Paulo. 2004• FISCHER, I.; SCROFERNEKER, M. L. Imunologia Básica e Aplicada. 2ª Edição. 2007• SEQUEIRA, T.C.G.O.; AMARANTE, A.F.T. Parasitologia Animal - animais de produção. Rio de Janeiro, EPUB. 2001. 158p		

Componente Curricular: Grandes Culturas
--



C/H teórica: 60	C/H prática:	C/H total: 60
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• A disciplina visa permitir que os estudantes conheçam as principais espécies cultivadas na região e saibam planejar adequadamente o seu plantio, cultivo e armazenagem.• Em cada cultura (feijão, milho, mandioca, sorgo, algodão e mamona) será abordado os seguintes tópicos:<ul style="list-style-type: none">○ Origem;○ Caracterização Morfológica da Planta;○ Taxonomia;○ Importância Sócio-Econômica;○ Utilização;○ Ciclo e Estádio de Desenvolvimento;○ Clima, Manejo e Adubação da Cultura;○ Pragas, Doenças e Plantas Daninhas;○ Genótipos; Colheita e Armazenagem.		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• CRUZ, J. C.; et al. (Ed.). Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e sorgo, 2001• PATERNIANI, M. E. A. G. Z.; et al. Diversidade e Inovações na Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo na Era dos Transgênicos. Campinas, SP: Instituto Agrônomo / Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2012• PAULA JÚNIOR, T. J.; VENSON, M. (Coord.) 101culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007• PENTEADO, S. R. Introdução à agricultura orgânica - normas e técnicas de cultivo. Campinas-SP. Ed. Grafimagem, 2000, 110 p• SOUZA, C.M. & Pires, F.R. Adubação Verde e Rotação de Culturas. Ed. UFV. Ciências Agrárias - 96. Caderno Didático. 2002, 72p• VIEIRA, C.; PAULA JUNIOR, T. J.; BOREM, A. (Ed.). Feijão. 2. ed. Viçosa: UFV, 2006		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• PAULA JÚNIOR, T.J.; VENSON, M. (Coord.) 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007• PENTEADO, S.R. Introdução à agricultura orgânica – normas técnicas de cultivo. Campinas- SP. Ed. Grafimagem, 2000, 110p		
Sites técnicos recomendados <ul style="list-style-type: none">• Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - http://www.embrapa.br/• Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento/MAPA - http://www.agricultura.gov.br/• Companhia Nacional de Abastecimento/Conab - http://www.conab.gov.br/		

**Componente Curricular:** Fitossanidade**C/H teórica:** 60**C/H prática:****C/H total:** 60**Ementa:**

- Estudo dos princípios básicos de entomologia;
- Morfologia e fisiologia dos insetos;
- Ordens dos insetos de interesse agrícola;
- Ecologia dos insetos;
- Manejo dos insetos-praga (métodos de controle de pragas);
- Manejo integrado de pragas (MIP).
- Noções de Fitopatologia;
- Noções sobre morfologia, biologia, ecologia e fisiologia de microrganismos;
- Identificação e métodos de controle doenças de plantas cultivadas, relativos aos princípios de exclusão, erradicação, proteção, imunização e quimioterapia;
- Segurança e uso adequado de agroquímico (uso do EPI, armazenamento e manipulação;
- atividade ou seletividade dos defensivos);
- Toxicologia dos defensivos;
- Formulações;
- Tecnologia de aplicação;
- Noções de receituário agrônomo;
- Características das principais famílias de plantas daninhas e técnicas de manejo e métodos de controle.

Bibliografia básica:

- BUZZI, Zundir José. **Entomologia didática**. 6. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. 579 p
- GALLO, Domingos. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. xvi, 920 p
- KIMATI, H. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. V
- TRIGIANO, Robert N; WINDHAM, Mark T; WINDHAM, Alan S. **Fitopatologia: conceitos e exercícios de laboratório**. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2010. xiv, 575 p

Bibliografia complementar:

- BERGAMIN FILHO, Armando; AMORIM, Lilian. **Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1996. xii, 299 p
- CARRERA, Messias. **Entomologia para você**. 7. ed., 2. reimp São Paulo: Nobel, 1989 185 p
- LOPES, Carlos Alberto; QUEZADO-SOARES, Alice Maria. **Doenças bacterianas das hortaliças: diagnose e controle**. Brasília, DF: EMBRAPA, 1997. 70 p
- LOPES, Carlos Alberto; ÁVILA, Antônio Carlos de. **Doenças do tomateiro**. 2. ed. rev. atual. e ampl.



Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2005. 151 p

Componente Curricular: Tecnologia de produtos de origem vegetal**C/H teórica:** 30**C/H prática:****C/H total:** 30

Ementa:

- Fisiologia Pós-Colheita;
- Análise de frutas e hortaliças;
- Frutas processadas;
- Hortaliças processadas;
- Composição de frutas e hortaliças;
- Microbiologia de frutas, hortaliças e derivados.

Bibliografia básica:

- CHITARRA, M. I. F & CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças**. Escola Superior de Agricultura de Lavras. 2ª edição, 2005
- FELLOWS, P. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p
- GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Nobel, 2008

Bibliografia complementar:

- MAIA, G. A.; SOUSA, P. H. M.; LIMA, A. S. **Processamento de sucos de frutas tropicais**. Fortaleza: Edições UFC, 2007
- MAIA, G. A.; SOUSA, P. H. M.; LIMA, A. S.; CARVALHO, J. M.; FIGUEREDO, R. W. **Processamento de frutas tropicais: Nutrição, produtos e controle de qualidade**. Fortaleza: Edições UFC, 2009
- OETTERER, M. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**, 2006. 612p

Componente Curricular: Irrigação e Drenagem**C/H teórica:** 60**C/H prática:****C/H total:** 60

Ementa:

- Introdução geral;
- Situação atual e perspectivas;
- Medição de vazão;
- Outorga de água;
- Qualidade da água para irrigação;
- Infiltração da água no solo, armazenamento de água no perfil do solo, potencial total da água no solo,



disponibilidade da água no solo;

- Relação água solo planta atmosfera e suas interações com a irrigação;
- Métodos e sistemas de irrigação (Irrigação por Superfície; Irrigação por aspersão; Irrigação localizada);
- Manejo de irrigação: Via solo - (Tensiômetros, sonda de nêutrons, TDR, diviner);
- Via clima (Evapotranspiração);
- Via planta - (Fluxo de seiva);
- Dimensionamento agrônômico e das tubulações;
- Drenagem Agrícola: Superficial e subterrânea;
- Material e instalação.

Bibliografia básica:

- BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 625 p
- MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. ; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 3. ed. atual. Viçosa, MG: UFV, 2009. 355 p
- MELLO, J. L. P & SILVA, L. D. B. **Irrigação**. Apostila da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2007. 180 p. Disponível em : <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfMcAL/apostila-irrigacao-completa>. Acesso em: 17/05/2018

Bibliografia complementar:

- AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: E. Blücher, 1998. 669 p
- CASTRO, N. Apostila de Irrigação (IPH 02 207). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. 56 p. Disponível em: <http://files.cetpirece.webnode.com.br/200000033-56326568cc/Apostila%20Irriga%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 17/05/2018
- FERREIRA, V. M. Irrigação e Drenagem. EDUFPI (Técnico em Agropecuária), 2011. 128 p.. Disponível em: http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Irrigacao_e_Drenagem.pdf. Acesso em: 17/05/2018
- LAGE, D. A. C.; BRAGA, M. B. **Irrigação da cultura do tomateiro orgânico: enfoque no manejo de doenças e de insetos-praga**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014. 107 p. ISBN 9788570352866
- SILVA, L. A.; LIMA, J. V. C. **Irrigação por Aspersão**. 6 ed. [s. n.]: ASBRASIL, [1981]. 89 p

Revistas -Brasileira de Agricultura Irrigada- RBAI. Disponível em: <http://www.inovagri.org.br/revista/index.php/rbai>

- -Journal of Irrigation and Drainage Engineering. Disponível em: <https://ascelibrary.org/journal/jidedh>.
- -Transaction of the ASABE. Disponível em: <https://www.asabe.org/publications/authors/journal-description-and-criteria.aspx>



Componente Curricular: Extensão rural		
C/H teórica: 45	C/H prática:	C/H total: 45
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Ruralidade no Brasil novas identidades em construção;• A relação rural e urbano na sociologia rural brasileira;• A agricultura familiar e a pluriatividade conceitos e fundamentos;• O Semiárido brasileiro: do paradigma da seca para o da convivência;• Conceito e fundamentos da extensão rural;• O desenvolvimento histórico da extensão no Brasil e no mundo;• Instituições, sujeitos e práticas de extensão rural;• As políticas públicas e a institucionalização da extensão rural no Brasil;• Projetos de extensão rural: fundamentos, princípios e elaboração;• A dialogicidade da extensão rural: princípios teóricos metodológicos;• Metodologias participativas na extensão rural: princípios e ferramentas.		
Bibliografia básica: <ul style="list-style-type: none">• BALEM, T. A. Extensão e Desenvolvimento Rural. Universidade Federal de Santa Maria, 2005. 123 p. Disponível em: http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_fruticultura/segunda_etapa/extensao_desenvolvimento_rural.pdf• LOPES, E. B. Manual de Metodologia. Instituto Paranaense de assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, 2016. 61 p.• RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. Manual de metodologia de extensão rural. Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA. Recife, 2013. 58 p.		
Bibliografia complementar: <ul style="list-style-type: none">• CASTRO, C. N. & PEREIRA, C. N. Agricultura Familiar, Assistência Técnica e Extensão Rural e a Política Nacional de ATER. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Brasília: Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8114/1/td_2343.PDF. Acesso em: 17/05/2018• MACHADO, C. T. T. & MACHADO, A. T. Roteiro para diagnóstico participativo de agrossistemas: proposta para avaliações com enfoque na agrobiodiversidade e em práticas agroecológicas. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2006. 61 p. Disponível em: http://bbeletronica.cpac.embrapa.br/2006/doc/doc_161.pdf. Acesso em: 17/05/2018• OLIVEIRA, F. S. Extensão Rural e Associativismo. Instituto de Formação, 2013. 32 p. Disponível em: http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/07-50-27-apostiladeextensaorural.pdf. Acesso em: 17/05/2018• VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: guia prático DRP. Brasília:MDA / Secretaria da		



Agricultura Familiar, 2010. 62 p. Disponível em:
http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/pageflip-2583697-3759191-DRP - Guia prtico-2649689.pdf . Acesso em: 17/05/2018
• Revista de Extensão Rural: Revista de Extensão e Estudos Rurais. Disponível em:
http://www.revistarever.ufv.br/index.php/rever .

4.14 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos

Receberá o diploma de Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária o discente que cursar com êxito todas as disciplinas deste programa, de acordo com a Organização Didática da Instituição.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o discente fará jus ao Diploma. Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Certificado, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do diploma de Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária pode ser feita pelo discente que cumprir as seguintes exigências: I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso; II - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do discente, o (a) Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do certificado está em curso.

4.15 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

4.15.1 Auto-avaliação

Aplicação de teste com os alunos concluintes para avaliar habilidades e competências, bem como aplicação de um questionário com o objetivo de conhecer o nível de satisfação do discente em relação ao curso e a instituição.

Solicitação, junto às empresas onde serão realizados os estágios dos alunos concluintes, de um relatório (modelo proposto pela instituição formadora) acerca do desempenho do discente, bem como do nível de satisfação da empresa.



4.15.2 Avaliação Externa

Na ausência de uma avaliação externa que mensure a construção de habilidades e competências dos alunos do Ensino Profissional Técnico e Tecnológico, contamos apenas com avaliação realizada pelo MEC pautada nos seguintes critérios:

- Estrutura Física
- Corpo docente

A partir dos resultados obtidos, será montada uma comissão e construído um plano de ação para atacar os pontos frágeis evidenciados.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os docentes possuem a titulação de graduação, especialista, mestrado ou doutorado, e possuem experiência, conhecimento na área referente às unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos estudantes e domínio na utilização de TIC; e tem como atribuições:

- Participar dos processos formativos;
- Elaborar o planejamento de ensino com antecedência e disponibilizar na coordenação;
- Alimentar o módulo educacional do SUAP frequentemente;
- Acompanhar o andamento do componente curricular do início ao fim;
- Revisar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do componente curricular;
- Auxiliar no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados nos materiais didáticos do componente curricular e nas atividades propostas e dar *feedback* em tempo hábil;
- Informar à Coordenação de Curso/Equipe Pedagógica qualquer eventualidade que interfira no andamento do curso;
- Manter diálogo constante com todos que participam (in)diretamente do processo educativo, visando comunicar algum problema e sanar em tempo hábil;



Elencados por grupos de acordo com os Núcleos de Componentes Curriculares que compõem este projeto, temos:

5.1 Corpo Docente das áreas técnicas

Nome	Formação	Especialização	Regime de Trabalho
Aline Medeiros de Paula Mendes	Zootecnista	Doutora em Zootecnia	Dedicação Exclusiva
Évio Alves Galindo	Engenheiro Agrônomo	Mestre em Agronomia	Dedicação Exclusiva
Maria do Socorro Conceição de Freitas	Tecnóloga em Gestão de Fruticultura Irrigada	Mestre em Manejo de Solo e Água	Dedicação Exclusiva
Rejane Rodrigues de Oliveira	Zootecnista	Doutora em Zootecnia	Dedicação Exclusiva
Tatyana Keyty de Souza Borges	Engenheira Agrônoma	Doutora em Engenharia Agrícola	Dedicação Exclusiva
Tiago Santos Silva	Médico Veterinário	Mestre Ciência Animal	Dedicação Exclusiva
Thiciano Leão Miranda	Engenheiro Agrônomo	Mestre em Engenharia Agrícola	Dedicação Exclusiva

**5.2 Corpo docente da área propedêutica**

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alanderson Maxson Ferreira do Nascimento	Música	Bacharel	D.E.
Alcidênio Soares Pessoa	Química	Doutor	D.E.
Aline Emanuelle De Biase Albuquerque	História	Mestre	D.E.
Andrey Borges Bernardes	História	Mestre	D.E.
Antonio Rennan Sales	Matemática	Especialista	D.E.
Arthur Francisco de P. Alcantara	Química	Doutor	D.E.
Christianne Farias da Fonseca Andrade	Geografia	Mestre	D.E.
Cristiano Dias da Silva	Filosofia	Mestre	D.E.
Ednaldo Feijó de Souza	Inglês	Especialista	D.E.
Elias Coelho da Silva	Língua Portuguesa	Mestre	D.E.
Ênio Luiz da Costa Tavares	Inglês, Letras e Linguística	Doutor	D.E.
Jairo Carlos de Oliveira Quintans	Matemática	Mestre	D.E.
Judson Medeiros Alves	Espanhol	Mestre	D.E.
Juliano Varela de Oliveira	Sociologia	Doutor	D.E.
Julio Cesar Teixeira da Silva	Química	Mestre	D.E.
Miguel Santana de Almeida Neto	Biologia	Mestre	D.E.
Noberto Freire da Silva Filho	Educação Física	Licenciado	D.E.
Paulo Alvacely Alves Ribeiro Junior	Biologia	Mestre	D.E.
Renan Fernandes Moraes	Matemática	Mestre	D.E.
Rivânia Oliveira de Lima	Matemática	Especialista	D.E.
Rodrigo Slama Ribas	Letras	Doutor	D.E.
Valter Cezar Andrade Junior	Letras	Mestre	D.E.



5.3 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
João Batista Nunes de Brito	Mestre	40h
Rodrigo Gomes da Silva	Mestre	40h
Talita Mirella Ferreira da Silva	Especialista	40h

5.3 Atuação da coordenação de curso

A coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Político-Pedagógico da Instituição, otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis, realiza o elo entre os docentes, discentes do curso visando um melhor relacionamento interpessoal, e demais atribuições especificadas em legislação vigente.

6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o desenvolvimento do curso, o campus dispõe dos seguintes equipamentos e instalações:

Coordenação

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Notebook	01

Sala de Desenho

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Armários	01
2.	Bancos	60
3.	Pranchetas de desenho	60
4.	Quadro branco	02
5.	Réguas paralelas	60

Laboratório de Informática

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Computador de mesa	25
2.	Quadro branco	01

Laboratório de Agropecuária

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Mesa de reuniões	01



2.	Computadores	03
3.	Notebook	01
4.	Autoclave vertical	01
5.	Destilador de água	01
6.	Espectrofotômetro de chama	01
7.	pHmetro de bancada	01
8.	Condutivímetro de bancada	01
9.	Ferramentas diversas agrícolas	01
10.	Bomba de água de 1 cv	01
11.	Ambiente protegido de 8 x 20 metros	01
12.	Trator agrícola	01
13.	Grade	01
14.	Arado	01
15.	Roçadeira	01
16.	Reboque carreta	01
17.	Termômetro a laser	01
18.	Área produtiva (Fazenda de 50 ha)	01

A biblioteca do *campus* Ouricuri do IF Sertão-PE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos serviços oferecidos aos seus usuários, tem como objetivos:

- Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa e promover a democratização do conhecimento;
- Cumprir sua função social de disseminar a informação junto à comunidade interna promovendo atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento.

Além de área para estudo em grupo, a biblioteca dispõe de cinco computadores com acesso à internet para pesquisa e consulta. Atualmente, conta com mais de 839 títulos patrimoniais e 2.894 mil exemplares em seu acervo, além de livros doados, periódicos convencionais e bases de dados eletrônicas. A biblioteca está totalmente informatizada com o *Pergamum* de gerenciamento do acervo, disponível para uso dos alunos, servidores e membros da comunidade cadastrados. São oferecidos os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo interbibliotecário;
- Reserva de livros;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento em fontes de informação;
- Treinamento de usuário;
- Atividades culturais.



O acervo da Biblioteca do campus Ouricuri está distribuído de acordo com as áreas do conhecimento, conforme o quadro abaixo:

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE EXEMPLARES
Ciências exatas e da terra	1069
Engenharias	307
Ciências agrárias	554
Ciências Sociais aplicadas	865
Ciências Biológicas	1138
Linguística, Letras e Artes	781
Ciências Humanas	786

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio** - Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3.ed. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/30000-uncategorised/52031-catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

_____. Ministério da Educação. **CNE/CEB Nº 06/2012 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB Nº 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. IF Sertão-PE, 2014. Disponível em: <www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. **Projetos de Cursos Técnicos**. Disponível em: <www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO. **Potencialidades do pólo gesseiro do Araripe**. Disponível em: <<http://www.ipa.br/novo/arquivos/paginas/1-Palestra%20-%201.pdf>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BACICH, L; MORAN, J. (Orgs). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.